



SUMÁRIO

- PS001 - Ausência parental e o amadurecimento precoce subtendido do coletivo das crianças.** ALLI, Stella Monteiro; AZEVEDO, Lelyo Moura de; QUEIROZ, Mariana Crispim de; NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi 41
- PS002 - Adaptações e vivência do estágio em fisioterapia na saúde coletiva: relato de experiência.** ALMEIDA, Luana Claro de; SILVA, Douglas Edgard da; PAULA, Eduardo da Silva; DORNELA, Francyle Cristina; ABRAHÃO, Jordana Germano; QUEIROZ, Karolayne Neres de; PEREIRA, Taueny; ALVES, Karen Cristina; MARQUES, Lidiana Simões 42
- PS003 - Relato de experiência sobre a elaboração de aulas em ambientes virtuais para os diversos cursos da área da saúde na Universidade de Uberaba como parte de ações de um grupo do Projeto PET-Interprofissionalidade SMS Uberaba/Uniube.** ALVES, Lidyane Neves; ALMEIDA, Amanda Menezes de; MORONTE, Andrezza Moraes; MAIA, Caroline de Cássia Braga; BORGES, Claudia Renata Bibiano; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos; SILVA, Érika Cruz da; TRAJANO, Josiana Dias Silva; JAPIN, Ludmara Soares, OLIVEIRA, Maria Luiza costa; SOUZA, Nádyá Veiga da Silva; OLIVEIRA, Natália Gonçalves de; D'APRILE, REZENDE, ADRIANA... 43
- PS004 - Funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF);** APPELT, Pablo Andrei; LUVIZUTTO, Gustavo José 44
- PS005 - On Life - promovendo a saúde integral do escolar.** ARAÚJO, Victória Lemes Ferreira; ARAÚJO, Victória Lemes Ferreira; PEREIRA, Brendon Borges Pinheiro; SANTANA, Aline da Silva; AQUINO, Ranielle Karolaine Oliveira de; SANGIOVANI, Julia Caxito; BARCELOS, Gabriela Aparecida de Limas; COSTA, Gabriela Alexia Cardoso; MOLL, Marciana Fernandes 45
- PS006 - Influência de pais etilistas no desenvolvimento psicossocial da criança.** AZEVEDO, Lelyo Moura de; QUEIROZ, Mariana Crispim de; OLIVEIRA, Rafaella Rocha de; ALLI, Stella Monteiro; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi..... 46
- PS007 - Uma retrospectiva do 1º ano do grupo 4 do PET-Saúde Interprofissionalidade: avanços, potencialidades e dificuldades.** BATISTA, Maximiliano; OLIVEIRA, Helton Douglas De; PINTO, Thamandra Vitória Manochio; NOMEINI, Andrezza Coelho; SILVA, Sheila Aparecida da; HIGINO, Cristina Stark Rezende; CRUZ, Gildison Gabriel Carvalho da; COSTA, Letícia Gabrielle LUIZ da; REIS, Rita De Cássia Rodrigues 47
- PS008 - Perfil de diabéticos submetidos à avaliação fisioterapêutica em grupo de cuidados multidisciplinares.** CASSIANO, Pamela Cristiene; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; MORAES, Fernanda Regina de..... 48
- PS009 - A importância do lúdico na atenção psicossocial: relato de experiência.** CIVIDANES, Izabela Fernandes; CABRAL, Tiffany; CAVALCANTE, Thayane; CERCHI, Júlia; CASABURI, Luíza Elena 49
- PS010 - Formação e humanização em ambiente hospitalar a partir de ações extensionistas.** CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva; MARTIM, Lidiane Monick Alves; PRATES, Laura Moraes Silveira; MARQUES, Michela Maria Martini; ZOLDAN, Camila; FERNANDES, Guilherme Luiz; SILVA, Thaís Ferreira da; AFONSO, Bruno Henrique Campos; FERREIRA, Sabrina Marques; BRANDÃO, Vanessa Lacerda; SANTOS, Julia Oliveira; SILVA, Laís de Paula; SILVA, Isabella Guimarães da; LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo 50
- PS011 - Conscientização sobre a luta dos doentes falcêmicos em tempo de pandemia.** CUNHA, Thainara Almeida Ferreira da; SÁ, Taisa Bernardes Maranhão; SILVA, Ana Gabriela Soares; GUIMARÃES, Karolayne Maria Santos; SILVA, Camila Domingos; RODRIGUES, Geovanna Pereira; NUNES, Pedro Moraes; ROCHA, Ana Flavia Silva; ANDRADE, Lisandra Dias; GARCIA, Lisandra Nogueira; LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Ceravolo..... 51



- PS012 - Análise comparativa do ensino de suporte básico de vida em escolas públicas e particulares: primeiros socorros frente a situações de trauma.** CUNHA, Thiago Martins Ferreira; FREIRE, Layla Pereira; OLIVEIRA, Bárbara Coppola; VASCONCELOS, Enzo Cardoso de; MARANGONI, Gabriel Galvão; VILELA, Gabriel Moraes; CUNHA, Thiago Martins Ferreira; PIMENTA, Tulio Rezende; MIRANDA, Maria Fernanda Guedes Peppe de; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SALGE, Rafael Corrêa; TEIXEIRA, Saulo Caldas; FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; CERON, Patrícia Ibler Bernardo 52
- PS013 - O impacto de uma oficina lúdica no ensino aprendizagem de alunos de uma Universidade privada: relato de experiência.** DIAS, Fabio Alves; PAULA, Eduardo da Silva; DORNELA, Franciele Cristina; SILVA, Ronaldo Luis Abdalla; BULOS, Erika Mondin..... 53
- PS014 - Os impactos da institucionalização na nutrição de crianças.** ESCOURA, Letícia Dias; QUEIROZ, Mariana Crispim De; RIBEIRO, Thaís Caroline Gonçalves; SANDRINI, Maria Eduarda Camargo; NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira; SILVA, Leonardo Augusto Alves; FABIANO, Ana Luiza Gomide L. Borges; MENEGHETTI, Julia Alcântara Junqueira; URZEDA, Lara Morgana Martins; REZENDE, Amanda Pires de; VIEIRA, Fernanda Alcantara Mattos; ANDRADE, Ana Clara Loyola de Aguiar; DRUMMOND, Heloise Paranaíba Almeida; SILVA, Gabriela Sergilo Borges da; RITT, Maria Eduarda Santos; FREITAS, Gustavo Pereira; GUIMARÃES, Isadora Senna; MOURA, Manuella Martins de; SOUZA, Clara Porto de; PEREIRA, Ana Paula Rodrigues; FREITAS, Andressa Paes Medeiros de; MELO, Luísa Aragão de; JARDIM, Valescka Aparecida Franco; CACHAPUZ, Ana Laura da Maia; SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez..... 54
- PS015 - Educação em Saúde na atenção psicossocial: um relato de experiência.** FAGUNDES, Aparisilva Gomes; SILVA, Maria Eduarda Urzedo; LEOCÁDIO, Maria Aline; ANDRADE, Lizandra Dias; SOUSA, Renata Carolina Costa; SILVA, Yane Pereira da; SILVA, GEOVANNA; PRADO, Thayná Borges; DUTRA, Yasmin Fedrigo; CASABURI, Luiza Helena 55
- PS016 - Projeto de Extensão Alongue-se: inclusão de atividades remotas em decorrência do Covid-19 para manutenção da qualidade de vida dos participantes.** FARIA, Amanda Kellen Abreu de; DOMICIANO, Lucimara Perente de; CASTEJON, Rosana; SANTOS, Jonathan Henrique dos; REZENDE, Mariana Monteiro; PAULA, Paulo Mateus; REZENDE, Adriana D´Aprile 56
- PS017 - Uso das redes sociais no acesso ao sobre vida, limitações e facilidade - relato de experiência.** FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; MIRANDA, Maria Fernanda Guedes Peppe de; FREYRE, Layla Pereira; MARANGONI, Gabriel Galvão; VILELA, Gabriel Moraes; FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SALGE, Rafael Corrêa; TEIXEIRA, Saulo Caldas; CUNHA, Thiago Martins Ferreira; VASCONCELOS, Enzo Cardoso de; OLIVEIRA, Barbara Coppola; CERON, Patrícia Ibler Bernardo 57
- PS018 - Conscientização da população sobre cuidados com o seu animal - fiel camarada.** FERREIRA, Laura Arantes; QUEIROZ, Augusto Urzedo Pereira; SOUZA, Catrine Gomes de; AQUINO, Igor Roberto de S.; OLIVEIRA, Isabela Mota de; RICARDO, Nathalia Sthefanie; SANTOS, Ana Carolina de S.; ABRAHÃO, Ana Cristina Vieira; SILVA, Bárbara de Moraes; FREIRE, Bruna Diogo Lemos; CRUVINEL, Carolina S.; SILVA, Daniele Edvane Santos da; SILVA, Denner Gabriel; CUNHA, Érika Almeida; QUEIROZ, Gabriela Borges; BLANCO, Gabriela Maria A.; PAULA, Grazielli Maria C. de; OLIVEIRA, Iara Lúcia S.; YAMASHITA, Ithalo Francis Martins; ALVES, Jaqueline N.; SILVEIRA, Jéssica; PICELLI, Julia Perinotto; PACHECO, Juliana F; SILVA, Juliana Gonzaga da; GOUVEIA, Jully Anne M.; ALVES, Lais Raiane S; RAUBER, Lais; SILVA, Larissa Gabriela A.; MORAIS, Lauriane Rodovalho Rodrigues; MORAIS, Lorrany Martins P; ALVES, Marcela Moraes B; ARAÚJO JUNIOR, Marcelo Amir de; VAZ, Maria Eduarda de Lourdes; SOUZA, Maria Eduarda Marques de; FERREIRA, Mariana Almeida; OLIVEIRA, Mariana Barbosa; OLIVEIRA, Maristella Machado de; FERREIRA, Natália Amaral; LAZARINI, Nathalia Prata; MAIA, Nicholas; GOMES, Rafaela Oliveira; RICARDO, Raphaela Cristina Andrade; CAIXETA, Ronan de Almeida; CAMARGOS, Sara Santana; LEMES, Sérgio Carvalho; MACEDO, Suzilaine; SOUZA, Talita Renata Ribeiro de; SILVA, Thais Barbosa da; LEAL, Thaís Avelino;



SOARES, Trayse Graneli; MELO, Vanessa Cristina de; PACHECO, Viviane dos Santos; ROSADO, Isabel Rodrigues; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel; BATISTA, Lara Rocha; MARTIN, Ian; 58

PS019 - Abordagem dos temas doação de sangue e de medula óssea em Escolas do Ensino Médio de Uberaba. FERRO, Ana Carolina Pires; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; BORGES, Giovani Zago; SENNE, Natália Venancio de; LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo 59

PS020 - Desenvolvimento sexual infantil e cuidado parental. FUJIMURA JUNIOR, Agnaldo Chikitani; FREITAS, Andressa Paes Medeiros de; BOVILACQUA, Veruska Vitorazi..... 60

PS021 - Conscientização a respeito do câncer de próstata em Campanha do Novembro Azul: um relato de experiência. GERVÁSIO, Lucas Gouveia Azambuja; SÁ, Ana Vitória Rodrigues de; QUEIROZ, Luara Gidrão de; OKANO, Mariana Midory; FERRACIOLLI, Mariel; SILVA, Sérgio Anacleto..... 61

PS022 - Reabilitação no pós-operatório de manguito rotador. GONÇALVES, Marina Santos; SILVA, Ronaldo Luiz Abdalla; BORGES, Luíz Gustavo da Cunha; FELIX, Luan de Marco; PERES, Lucas José Garcia; CUNHA, Alessandra da; JERÔNIMO, André..... 62

PS023 - O desenvolvimento cognitivo e psicológico em crianças institucionalizadas: uma análise sobre o desempenho escolar. MELO, Luisa Aragão de; NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira; SILVA, Leonardo Augusto Alves; REZENDE, Amanda Pires de; ANDRADE, Ana Clara Loyola de Aguiar; JARDIM, Valescka Aparecida Franco; CACHAPUZ, Ana Laura da Maia; QUEIROZ, Mariana Crispim de; SANDRINI, Maria Eduarda Camargo; FABIANO, Ana Luiza Gomide L.; MENEGHETTI, Julia Alcântara Junqueira Borges; URZEDA, Lara Morgana Martins; VIEIRA, Fernanda Alcântara Mattos; RIBEIRO, Thais Caroline Gonçalves; DRUMMOND, Heloise Paranaíba Almeida; SILVA, Gabriela Sergilo Borges da; RITT, Maria Eduarda Santos; FREITAS, Gustavo Pereira; GUIMARÃES, Isadora Senna; MOURA, Manuella Martins de; SOUZA, Clara Porto de; PEREIRA, Ana Paula Rodrigues; FREITAS, Andressa Paes Medeiros de; ESCOURA, Letícia Dias; MELO, Luísa Aragão de; SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez..... 63

PS024 - A importância do Projeto de Extensão Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar na formação acadêmica do estudante. MELO, Marco Antônio de; PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira 64

PS025 - Percepção dos alunos de fisioterapia sobre as atividades realizadas pela comissão acadêmica de fisioterapia da uniube. MENDES, Thayná Oliveira; PAULA, Eduardo da Silva; OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; SILVA, Douglas Edgard da; CASSIANO, Pamela Cristiene; CASTRO, Nathalia Capolis de; SOUZA, Thamires Maria de; MENEGUCI, Cíntia Aparecida Garcia 65

PS026 - A importância do ensino do suporte básico de vida (SBV) na comunidade. MILAGRE, Marianna Dutra; FARIA, Cassiana Borges; CAMPOS, Dionísia Soares; RODRIGUES, Gabriel Nascimento Cerqueira; HOSNI, Hamir Abdalla; ESCOURA, Letícia Dias; CARVALHO, Marília Vieira de; PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira 66

PS027 - Ações extensionistas em saúde bucal para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. MOREIRA, Isabella Liporaci; FERNANDES, Dyego Brito; REIS, Cleisla Caroline Maria; BORGES, Luis Henrique 67

PS028 - Noções sobre higiene pessoal em crianças institucionalizadas. NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira; SILVA, Leonardo Augusto Alves; QUEIROZ, Mariana Crispim de; SANDRINI, Maria Eduarda Camargo; FABIANO, Ana Luiza Gomide L. MENEGHETTI, Julia Alcântara Junqueira Borges; URZEDA, Lara Morgana Martins; REZENDE, Amanda Pires de; VIEIRA, Fernanda Alcântara Mattos; ANDRADE, Ana Clara Loyola de Aguiar; RIBEIRO, Thais Caroline Gonçalves; DRUMMOND, Heloise Paranaíba Almeida; SILVA, Gabriela Sergilo Borges da; RITT, Maria Eduarda Santos; FREITAS, Gustavo Pereira; GUIMARÃES, Isadora Senna; MOURA, Manuella Martins de; SOUZA, Clara Porto de; PEREIRA, Ana Paula Rodrigues; FREITAS, Andressa Paes Medeiros de; MELO, Luísa Aragão de; JARDIM, Valescka Aparecida Franco; CACHAPUZ, Ana Laura da Maia;



ESCOURA, Letícia Dias; NASCIMENTO, Rafaella rocha de Oliveira; SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez 68

PS029 - Relato de experiência: fisioterapia nas práticas integrativas e complementares em saúde na atuação no grupo de coluna. NASCIMENTO, Tatiana Pereira; MARQUES, Lidiana Simões..... 69

PS030 - A importância do conhecimento do suporte básico de vida para o auxílio no atendimento inicial ao trauma. OLIVEIRA, Barbara Coppola; VACONCELOS, Enzo Cardoso; MARANGONI, Gabriel Galvão; CUNHA, Thiago Martins Ferreira; PIMENTA, Tulio Rezende; MIRANDA, Maria Fernanda Guedes Peppe de; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério Da; VILELA, Gabriel Morais; SALGE, Rafael Corrêa; TEIXEIRA, Saulo Caldas; FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; FREIRE, Layla Pereira; CERON, Patrícia Ibler Bernardo 70

PS031 - Experiência de psicologia organizacional e do trabalho de tempos de pandemia: projeto Seletivar. OLIVEIRA, Leticia da Mata; VALIM, Vinicius Dias; DEUS, Thayane Thalia Mota Cavalcante e Nathalia Beatriz de; MAIA, Luciene Vila 71

PS032 - Programa de Extensão: atenção integral as doenças bucais. OLIVEIRA, Pedro Américo Dantas; ARAÚJO, Marcelo Sivieri de; SERVATO, João Paulo Silva; RODRIGUES, Ana C. C.; TEIXEIRA, Ana F. S.; SILVA, Ana P. L. da; SILVA, Beatriz DE O., PINTO JR., Edson R. D.; , FERREIRA, Gabriela T.; MANOEL, Giovane A.; TRINDADE, João C. C.; COSTA, João V. S.; MAIA, Kamila F.; C. S., LIMA, Luis G.; SILVA, Maira D.; FEDRIGO, Michele C. D.; MONTEIRO, Stephanea; DONIZETE, Theysa P.; VAZ, Vinicius V.; HENRIQUE, Paulo Roberto 72

PS033 - A prática da atenção farmacêutica em pacientes diabéticos: 2ª campanha de rastreamento de novos casos na comunidade acadêmica da Universidade de Uberaba. PEREIRA, João Vitor de Almeida; SILVA, Mariane Demeterco da; PINTO, Thamandra Vitória Manochio; PEREIRA, Tatiana Aparecida 73

PS034 - Jardim de Aromas: plantas medicinais e diabetes. PESSOA, Gabrielle Luiza De Camargos; SILVA, Gilda Miriã Pereira da; MELO, Kamila Xavier da S.; SPIRANDELI, Laís Terezinha; SILVA, Maria Eduarda Rezende; PEREIRA, Tatiana Aparecida; VIEIRA, Tatiana Reis 74

PS035 - Pré-natal odontológico. REIS, Cleisla Caroline Maria; FERNANDES, Dyego Brito; MOREIRA, Isabella Liporaci; BORGES, Luis Henrique..... 75

PS036 - Dança de salão como instrumento do bem-estar: um relato de experiência do projeto UATI da Uniube. RESENDE, Maria Eduarda Santos; VILELA, Alexandre Gomes; BATISTA, Maximiliano; SILVA, Guilherme Leandro da; CUNHA, Aline Aparecida da Silva; CASTEJON, Rosana; BULOS, Erika Mondin 76

PS037 - Educação em saúde e as mídias sociais em tempo de pandemia: um relato de experiência. RIBEIRO, Thais Caroline Gonçalves; PEREIRA, Rafaela Duarte; NOGUEIRA, Thalita Aguiar; LEOCÁDIO, Maria Aline; BENTO, Luciana Cardoso; NOMEINI, Marcia Helena Destro; PRATES, Laura Morais Silveira; OLIVEIRA, Paula Beatriz de 77

PS038 - Incentivo a doação de sangue a partir da visita do hemocentro móvel ao Campus da Universidade de Uberaba. ROCHA, Ana Flávia Silva; GARCIA, Lisandra Nogueira; NUNES, Regina Karla Damasceno; VILELA, Vanessa Fedrigo; LOPES, Isabel Cristina Rezende; MATOS, Aldo; LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávol 78

PS039 - On Life: promovendo a vida entre escolares. ROCHA, Gabriela Lima; GONÇALVES, Mariana Evellyn de Almeida; PEREIRA, Isabella Janaina dos Santos; CUSTODIO, Giovanna Silva; KRASSOTA, Karina de Souza; CUSTODIO, Joyce Aparecida de Oliveira; CARDOSO, Adriele Lemos; SILVA, Raunais Aparecida Gomes da; MOLL, Marciana Fernandes 79



- PS040 - Redes sociais como meio de incentivo a doação de sangue em período de pandemia.** RODRIGUES, Geovanna Pereira; CORREA, Cibele da Silveira; PACHECO, Luana Silva Caixeta; MOREIRA NETO, Mário Pires; LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo 80
- PS041 - Associação entre citomegalovirus e a terapia imunossupressora com azatioprina ou micofenolato em transplantados renais no Hospital Universitário Mário Palmério.** SÁ, Ana Vitória Rodrigues de; SILVA, gabriela donda da; OKANO, Mariana Midory; BARROS, Camila Alves Pereira; BRAGA, Mariana Salomão; SILVA, Alice Camargos Sousa e; CUSTODIO, Fabiano Bichuette..... 81
- PS042 - Elaboração de folhetos explicativos orientados aos idosos e cuidadores: como a saúde bucal afeta o resto do corpo?** SANTOS, Camila Soares; CORREIA, Ana Luiza de Mesquita Soares; CASTRO, Denise Tornavoi de 82
- PS043 - Elaboração de guias de cuidados com a cavidade bucal e com a prótese dentária em tempos de coronavírus.** SANTOS, Caroline Soares; MENEZES, Bruna Alves Castro de; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; SILVA, Thais Naiara Andrade; CORREIA, Ana Luiza de Mesquita Soares; CASTRO, Denise Tornavoi de 83
- PS044 - Elaboração de uma cartilha educativa como promoção de saúde: relato de experiência.** SILVA FILHO, Simone da; ALMEIDA, Gabriel Felipe De; BORGES, Bruna Caroline de Oliveira; DIAS, Fábio Alves; SANTOS, Matheus Henrique Cordeiro; SILVÉRIO, Thaís Borges; OLIVEIRA, Ana Carolina Otoni; SILVA, Karla Marina; ALVES, Karen; MARQUES, Lidiana Simões 84
- PS045 - Análise do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes transplantados renais do Hospital Universitário Mário Palmério.** SILVA, Alice Camargos Souza e; SÁ, Ana Vitória Rodrigues de; BARROS, Camila Alves Pereira; SILVA, Gabriel Liporaci Teles Da; GERVÁSIO, Lucas Gouveia Azambuja; BRAGA, Mariana Salomão; CUSTODIO, Fabiano Bichuette 85
- PS046 - Conscientização a respeito da doação de órgãos em Campanha do Setembro Verde: um relato de experiência.** SILVA, Gabriel Liporaci Teles da; SÁ, Ana Vitória Rodrigues de; GERVÁSIO, Lucas Gouveia Azambuja; BRAGA, Mariana Salomão; BARROS, Camila Alves Pereira; CUSTODIO, Fabiano Bichuette 86
- PS047 - O Plano de Extensão e Ação: cuidado integral do paciente diabético.** SILVA, Joyce Satl Chaves da; ALVES, Tamyris Silva; ARRUDA, Sicília Lins Peixoto; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; BICHUETTE, Vitor Dornfeld; BICHUETTI, Vinícius Pontes; CASSIANO, Pamela Cristiene; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; CORRÊA, Cibele da Silveira; CAMPOS, Alice Dutra; FERREIRA, Isabella Cecilio Resende; FERREIRA, Matheus Sousa; FONTOURA, Caio Abdala; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; LEÃO, Amanda Vilela; LOURENÇO, Eliane Cristina; MAIA, João Gabriel da Freiria; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; PELUCIO, Isabela Pimenta; SANTIAGO, Talita Beraldo; SILVA, Laís de Paula; SILVA, Maria Vilaça Omena da; SIMONE, Vitória Paro de; VENDRAMINI, Natalia Escoura; MORAES, Regina Fernanda; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira..... 87
- PS048 - Avaliação dos hábitos alimentares dos alunos do curso de Farmácia da Universidade de Uberaba.** SILVA, Mariane Demeterco da; PEREIRA, Tatiana Aparecida 88
- PS049 - Trupe da alegria e a humanização em ambiente hospitalar.** SILVA, Paula Cristine Andrade; SILVEIRA, Nathália Barros; LEPRI, Wanda Lavinia 89
- PS050 - O uso de plantas medicinais no controle da hipertensão arterial.** SILVA, Victoria; GOMES, Bruno Previato; CAIXETA, Fabiana Raquel; MELO, Kamila Xavier da S.; SILVA, Mariane Demeterco da; BORGES, Matheus Zago; ARAÚJO, Sara Izabela de Sá; CRUZ, Wellyka Fernandes; VIEIRA, Tatiana Reis..... 90
- PS051 - Educação em Saúde: fator provedor de uma sociedade autoconsciente.** SOUZA, Ingrid Hovsepian de; SALGE, Carolina Bugiato Faria; VASCONCELOS, Flávia de Queluz; FRANSCISCHETTI, Marina Vieira; CARVALHO, Marília Vieira de; VITORINO, Victória Beatriz da Silva;



FRANCO, Bruna Soares de Melo; MATTAR, Amanda Fagundes; SILVA, Alice Camargos Souza e; AMARAL, Letícia Buzzo Do; FERRO, Ana Carolina Pires; ROCHA, Ana Flávia Mamede; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; SENNE, Natália Venancio de; CRUZ, Raphael Jonathan Milagres; ALMEIDA, Sibelle Freitas de; SANTOS, Suzane Barcelos; SILVA, Isabella Guimarães; ROSO, Fernanda; SILVEIRA, Gabriela Assunção Moreira; LIMA, Marco Fábio Prata 91

PS052 - Aprender sobre si, com o outro e sobre o outro a interprofissionalidade estimulada por dinâmicas grupais em ambientes virtuais nos cursos da área da saúde na Universidade de Uberaba como parte das ações de um grupo do programa PET-Interprofissionalidade SMS Uberaba/Uniube. SOUZA, Nadya Veiga da Silva; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos; MAIA, Carolina de Cassia Braga; OLIVEIRA, Natalia Goncalves de; MORONTE, Andrezza Moraes; OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; ALVES, Lidyane Neves; BORGES, Claudia Renata Bibiano; SILVA, Erika Cruz da; ALMEIDA, Amanda Menezes de; TRAJANO, Josiana Dias Silva; REZENDE, Adriana D'Aprile 92

PS053 - Impacto da pandemia nas atividades da comissão acadêmica de Fisioterapia da Uniube: relato de experiência. SOUZA, Thamires Maria de; PAULA, Eduardo da Silva; OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; SILVA, Douglas Edgard da; CASSIANO, Pamela Cristiene; CASTRO, Nathalia Capolis De; MENDES, Thayná Oliveira; MENEGUCI, Cíntia Aparecida Garcia 93

PS054 - Relato de experiência das adaptações do Projeto Simpae frente às realizações das atividades de forma remotas. VEIGA, Lourenia Caroline Fernandes; MENEZES, Bruna Alves Castro de; SANTOS, Camila Soares; SANTOS, Caroline Soares; MENDES, Thayná Oliveira; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos 94

PS055 - Atenção integral ao diabético - ações e extensão comunitária. VENDRAMINI, Natalia Escoura; CAMPOS, Alice Dutra; LEÃO, Amanda Vilela; CASTRO NETO, Arthur Cesário de; FONTOURA, Caio Abdala; CORRÊA, Cibele da Silveira; LOURENÇO, Eliane Cristina; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; PELUCIO, Isabela Pimenta; FERREIRA, Isabella Cecílio Resende; MAIA, João Gabriel DA Freiria; SILVA, Joyce Satil Chaves da; SILVA, Laís De Paula; SILVA, Maria Vilaça Omena da; ALMEIDA, Mariana Beatriz Pacheco Lima; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler e; FERREIRA, Matheus Sousa; CASSIANO, Pamela Cristiene; ARRUDA, Sicilia Lins Peixoto; SANTIAGO, Talita Beraldo; ALVES, Tamyris Silva; BICHUETTI, Vinícius Pontes; BICHUETTE, Vitor Dornfeld; SIMONE, Vitoria Paro de; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira 95

PS056 - Vamos tomar um chá? Discutindo plantas medicinais e diabetes. VERÍSSIMO, Enrico Gomes; SANTOS, Gabriela De Rezende; TAMAGNINI, Giovanna Soares Monteiro; GOMES, Letícia Silva; NASCIMENTO, Mayara de Oliveira Candido; OLIVEIRA, Pedro Henrique Terra de; VIEIRA, Tatiana Reis 96

PS057 - Liga acadêmica de terapias integrativas-ações remotas. ZULIANI, Flávia Guirro; NICOLUSSI, Adriana Cristina; LOBATO, Beatriz Cardoso; SILVA, Gabrielly Fernanda; LURO, Jéssica de Oliveira; BARBOSA, Lariany Almeida; JESUS, Mariana Karolina Martins Rosa de; CASTELO, Rubens Viana Neves; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de 97

PS001 - Ausência parental e o amadurecimento precoce subtendido do coletivo das crianças

Apresentador: ALLI, Stella Monteiro
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: AZEVEDO, Lelyo Moura de; QUEIROZ, Mariana Crispim de; NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Atualmente a mulher adquiriu espaço no mercado de trabalho ocorrendo rupturas na hierarquia doméstica. Assim, mães solteiras que possuem jornada de trabalhos extensa, os filhos passam a ser os cumpridores de tarefas domésticas, além de educarem e cuidarem dos irmãos mais novos, fazendo surgir um senso de responsabilidade e se desenvolvendo urgente nessas circunstâncias. Logo, apesar de possuírem uma figura materna, é comum ela não conseguir conciliar sozinha a formação biopsicossocial dos filhos com o sustento da casa. Ademais, o distanciamento do pai fomenta a situação de desorganização psíquica e social da criança. Assim, exige-se que os infantes amadureçam prematuramente para lidar com tais situações. Portanto, é nessa vertente que o presente trabalho busca refletir a respeito das consequências da ausência parental na maturidade precoce e suas implicações psicológicas e sociais no futuro desse indivíduo. Os estudantes do 3º período de Medicina da Uniube entrevistaram alunos do 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professor José Geraldo, entre os meses de agosto e novembro de 2019. Aplicaram os questionários Avaliação da Qualidade de Vida, Transtorno Alimentar, Escala de Ansiedade e Depressão e a técnica projetiva de desenho (HTP) de John Buck, visando analisar os aspectos psicológicos das crianças por meio de um artifício lúdico e complementar a realização dos roteiros. Além disso, foram efetuadas medidas antropométricas e com os dados colhidos analisaram os resultados na curva de crescimento e desenvolvimento. A criança em pauta é fruto de uma gravidez de pais adolescentes. Atualmente, o menino e o irmão mais novo moram com a mãe solteira que trabalha em uma carga horária extensa e passam o fim de semana com o pai quinzenalmente. Pela manhã, o infante de 10 anos realiza os serviços domésticos e fica em casa sem supervisão, enquanto o irmão fica na escola em período integral. Após a aula vespertina ele cuida do irmão mais novo até a mãe retornar do trabalho. Durante as entrevistas, citou como se sentia pressionado por ter que realizar as tarefas de casa e cuidar do irmão, perdendo a oportunidade de aproveitar sua infância. A partir da metodologia usada, infere-se que a criança possui provável diagnóstico de ansiedade generalizada e um amadurecimento precoce. Ademais, necessita de apoio e atenção familiar, pois como é tratado como um adulto sua fase de desenvolvimento cognitivo e psicológico está deficitária. Constata-se que uma ausência parental mesmo que parcial, implica em uma adultização. Isso acarreta uma formação biopsicossocial falha que pode atrapalhar a vida dessa criança no âmbito emocional e social perpetuando até a idade adulta. No caso exposto as consequências são brandas, porém no futuro essas sequelas podem agravar.

Palavras-chave: criança; ausência parental; amadurecimento precoce.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS002 - Adaptações e vivência do estágio em fisioterapia na saúde coletiva: relato de experiência

Apresentador: ALMEIDA, Luana Claro de
Orientador: MARQUES, Lidiana Simões
Demais Autores: SILVA, Douglas Edgard da; PAULA, Eduardo da Silva; DORNELA, Franciele Cristina; ABRAHÃO, Jordana Germano; QUEIROZ, Karolayne Neres de; PEREIRA, Taueny; ALVES, Karen Cristina
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

Fisioterapia é uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios funcionais em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, traumas ou doenças adquiridas. A fisioterapia em saúde coletiva atua contribuindo para promoção da saúde e na prevenção de patologias desencadeadas principalmente: obesidade, tabagismo, diabetes, hipertensão, alcoolismo e efeitos deletérios da inatividade física. Observar a importância da prática da atividade física perante a comunidade enfatizando as adaptações e formas de aplicação do material de orientação e conscientização. Relato descritivo realizado no segundo semestre de 2020 por meio da percepção dos acadêmicos do 10º período enquanto a vivência e adaptações ocorridas no campo de estágio em saúde coletiva. Foram realizadas diversas adaptações nos atendimentos do estágio em saúde coletiva, na Unidade Matricial de Saúde, tais como atendimentos individualizados em consultórios e ao ar livre, uso de máscaras pelos usuários e acadêmicos e a utilização de luvas, como ferramentas de proteção. Nos aspectos emocionais para os alunos foram criados: momentos de orações e dinâmicas com respeito aos critérios de distanciamento. Para atender aos usuários no domicílio foram confeccionadas as cartilhas, contato telefônico com os idosos cadastrados e gravações de vídeos de atividades de exercícios e alongamentos para serem enviados pelo *Whatsapp*. Notou-se diante dos relatos, que foi de suma importância as adaptações, pois assim os estagiários conseguiram alcançar o público alvo de idosos e demais usuários, minimizando os impactos causados pela paralisação dos serviços, em decorrência das normas de distanciamento em razão da pandemia de Covid-19. Foi possível observar que o estágio em saúde coletiva atualmente tem grande representatividade e que diante das restrições ocasionadas pela pandemia foi necessário realizar diversas adaptações com o intuito de minimizar os efeitos deletérios ocasionados aos participantes que se encontram sem essas atividades no momento.

Palavras-chave: adaptações; saúde coletiva; fisioterapia.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS003 - Relato de experiência sobre a elaboração de aulas em ambientes virtuais para os diversos cursos da área da saúde na Universidade de Uberaba como parte de ações de um grupo do Projeto PET-Interprofissionalidade SMS Uberaba/Uniube

Apresentador: ALVES, Lidyane Neves
Orientador: REZENDE, Adriana D'Aprile
Demais Autores: ALMEIDA, Amanda Menezes de; MORONTE, Andrezza Moraes; MAIA, Caroline de Cássia Braga; BORGES, Claudia Renata Bibiano; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos; SILVA, Érika Cruz da; TRAJANO, Josiana Dias Silva; JAPIN, Ludmara Soares, OLIVEIRA, Maria Luiza costa; SOUZA, Nádyá Veiga da Silva; OLIVEIRA, Natália Gonçalves de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Educação Física, Graduação em Enfermagem, Graduação em Farmácia, Graduação em Fisioterapia, Graduação em Medicina, Graduação em Odontologia, Graduação em Psicologia

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-INTERPROFISSIONALIDADE, é um programa do Ministério da Saúde, que tem como finalidade formar profissionais mais aptos para o trabalho colaborativo em saúde. A Educação Interprofissional (EIP) durante a graduação é fundamental, no qual visa uma geração de profissionais mais críticos, reflexivos, capazes de trabalhar em equipe e de aprenderem sobre si, sobre os outros e com os outros. Logo, visando suprir a carência no conhecimento e no desenvolvimento da EIP nas graduações da área da saúde e ampliar uma visão da importância da integração entre as profissões e do papel do outro profissional no avanço na perspectiva da colaboração e, conseqüentemente, uma melhoria na qualidade da atenção à saúde dos futuros profissionais. Foram realizadas rodas de conversas entre as professoras tutoras, preceptoras e discentes do Grupo 3 (GT3) do projeto PET-INTERPROFISSIONALIDADE SMS Uberaba/Uniube para a elaboração de ações que contribuíssem na graduação e compreensão dos alunos quanto a EIP. Nesse âmbito, foi elaborado pelo GT3 uma oficina a ser realizada durante as aulas dos variados cursos da área da saúde da Universidade de Uberaba/UNIUBE cujo formato se dava por fases, entre elas: um questionário simples para nivelamento no conhecimento dos alunos sobre conceitos referentes à EIP e práticas colaborativas, a apresentação dos objetivos e conceitos do PET-INTERPROFISSIONALIDADE, uma discussão de um caso clínico com modificações dos papéis profissionais onde o aluno coloca-se como outra classe profissional diferente da sua formação, e a reaplicação do questionário inicial para avaliar alterações nos conceitos após a proposta. Devido a pandemia do Covid-19, houve a impossibilidade de realização presencial das apresentações nas salas de aula. Desse modo, foram ofertadas aulas remotas via ambiente virtual AVA UNIUBE online por reuniões no Google Meet. Nesse contexto, as apresentações foram executadas em horários das aulas remotas com autorização de diretores dos respectivos cursos e professores, que desenvolvem componentes curriculares afins ao tema interprofissionalidade no SUS. Através da realização dessas aulas observou-se o desenvolvimento de habilidades e competências em nós discentes, como adaptação ao uso de ferramentas audiovisuais a distância, desenvolvimento de oratória efetiva e desenvolvimento de coerência grupal entre os participantes do grupo. Os participantes demonstraram engajamento e adesão a atividade, relatando interesse pelos conceitos apresentados e pela ação interprofissional e envolvimento na dinâmica grupal. O trabalho se mostrou eficiente na disseminação do conhecimento a respeito de interprofissionalidade e na construção de uma coerência grupal dos integrantes do GT3. Devido a tais resultados se espera que haja continuação dessa atividade e expansão para outros cursos da saúde.

Palavras-chave: PET-interprofissionalidade; elaboração de aulas remotas; serviço em saúde.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS004 - Funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF)

Apresentador: APPELT, Pablo Andrei
Orientador: LUVIZUTTO, Gustavo José
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Fisioterapia

A Doença de Machado-Joseph, ou ataxia espinocerebelar tipo III, se manifesta por falha na proteína Ataxina-3 (ATXN3). Trata-se de uma doença progressiva autossômica dominante, caracterizada por degeneração do cerebelo e suas vias. As principais manifestações clínicas são ataxia da marcha, oftalmoplegia, sinais piramidais e extrapiramidais, bem como alterações na coordenação motora de membros, e demência em estágios mais avançados. Atualmente, a fisioterapia neurofuncional é baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e tem como objetivo restaurar as potencialidades do indivíduo em suas atividades do cotidiano, bem como aumentar sua participação social. Porém, a maioria dos estudos clínicos em pacientes com ataxia espinocerebelar não abordam esses conceitos. Realizar uma proposta de avaliação e tratamento fisioterapêutico para um indivíduo com diagnóstico de Doença de Machado-Joseph, utilizando a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Avaliações Estruturas e funções Corporais: Teste de Sentar e Levantar 30 segundos. Atividade: Escala de Equilíbrio de Berg, Mini Balance Evaluation System Test (MiniBESTest), Time Up and Go (TUG). Participação: *Patient Specific Functional Scale* (PSFS), WHOQOL/Bref, WHODAS. Escalas que contemplem vários componentes da CIF: SARA (*Scale for the Assessment of Rating Ataxia*), ICARS (International Cooperative Ataxia Rating Scale). Tratamento Funções (Mobilidade): Funções do aparelho cardiovascular e do aparelho respiratório, funções sensoriais adicionais (função proprioceptiva), função neuromusculoesquelética relacionada ao movimento. Atividade e Participação: Treinamento de equilíbrio estático, treinamento de equilíbrio dinâmico associado à dupla tarefa, treinamento de coordenação motora, treinamento de marcha, treino de reações de proteção, controle de padrões posturais. Fatores Ambientais (Ambiente natural e mudanças ambientais feitas pelo homem - Apoio e relacionamentos - Atitudes) A aceitação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi boa tanto por parte do terapeuta quanto do paciente. A formulação das avaliações e proposta terapêutica baseadas na CIF foi realizada de forma tranquila e sem dificuldades. A CIF mostrou-se uma ferramenta importante na avaliação e condução da terapêutica para um paciente com Ataxia Espinocerebelar, permitindo uma visão baseada no modelo biopsicossocial, sendo o indivíduo parte integrante e ativa do meio.

Palavras-chave: ataxia espinocerebelar; CIF; fisioterapia.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS005 - On Life - promovendo a saúde integral do escolar

Apresentador: ARAÚJO, Victória Lemes Ferreira
Orientador: MOLL, Marciana Fernandes
Demais Autores: ARAÚJO, Victória Lemes Ferreira; PEREIRA, Brendon Borges Pinheiro; SANTANA, Aline da Silva; AQUINO, Ranielle Karolaine Oliveira de; SANGIOVANI, Julia Caxito; BARCELOS, Gabriela Aparecida de Limas; COSTA, Gabriela Alexia Cardoso
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem

Um dos desafios da atualidade é educar escolares para a promoção da saúde e para contribuir na formação de cidadãos proativos e autônomos desenvolveu-se esse programa com que objetivou desenvolver atividades de promoção em saúde e utilização correta dos serviços existentes na Rede municipal de saúde (diante de situações distintas), por meio de ações extensionistas, e com a participação de alunos de graduação dos cursos de enfermagem e psicologia. Inicialmente, realizou-se a capacitação dos graduandos envolvidos que produziram vídeos ilustrativos para serem utilizados no programa. De junho a dezembro de 2019, o programa foi desenvolvido em 11 escolas municipais de Uberaba, escolares do quarto e quinto ano do ensino fundamental juntamente com suas professoras foram abordados pelos graduandos sobre temáticas distintas, tais como: uso correto da Rede Municipal de Saúde, arboviroses, saúde integral da mulher, saúde integral do homem e gincana avaliativa. Participaram das intervenções educativas 1325 escolares que expressaram interesse pelas temáticas e trouxeram algumas vivências do meio familiar para questionarem e associarem ao que era abordado. Junto das crianças estavam as professoras responsáveis pelas respectivas turmas que participavam e ajudavam a focar os pontos mais importantes junto aos escolares. O programa proporcionou uma maior aproximação dos graduandos envolvidos às práticas de promoção de saúde e à utilização de metodologias de ensino que melhor se adequem à realidade dos escolares.

Palavras-chave: saúde da criança; saúde na escola; promoção de saúde.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS006 - Influência de pais etilistas no desenvolvimento psicossocial da criança

Apresentador: AZEVEDO, Lelyo Moura de
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: QUEIROZ, Mariana Crispim de; OLIVEIRA, Rafaella Rocha de; ALLI, Stella Monteiro
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Os comportamentos que demonstram descontrole do usuário quanto a ingestão de álcool, geralmente, são direcionados aos seus familiares, causando-lhes desconforto emocional e até físico. Desse modo, é importante entender como isso atinge diretamente as crianças envolvidas nessa relação familiar. Ao se defrontar com essa realidade, as crianças que convivem com seus responsáveis dipsômanos desenvolvem mecanismos de defesas que afetam questões social, emocional e a forma como lidam com a realidade. Muitas vezes estes indivíduos adquirem um senso de responsabilidade precoce imposto pela relação familiar, onde os papéis invertem e em ocasiões frequentes os menores precisam se colocar no lugar de seus responsáveis, a fim de suprirem suas próprias necessidades. Assim, este relato de experiência tem como objetivo explicitar e discorrer sobre os possíveis resultados de uma interferência externa, especialmente o alcoolismo, no comportamento de algumas crianças. Desse modo, mostrar-se-á as consequências em curto prazo no âmbito biopsicossocial destes indivíduos. Esta experiência está associada ao componente curricular de Saúde e Sociedade III, no curso de medicina da UNIUBE. Aconteceu durante o segundo semestre de 2019, juntamente com aluno de nove a 11 anos do ensino fundamental, de uma escola municipal de Uberaba. Foram aplicados alguns questionários que avaliavam desde antropometria infantil, transtorno alimentar, qualidade de vida e níveis de ansiedade e depressão. Realizamos atividades com cinco crianças, sendo 3 filhas de pais alcoolistas, pudemos perceber analisando seus comportamentos e suas falas as influências que essa prática gerou no desenvolvimento social, psicológico e cognitivo. Conversamos em especial com uma menina R. S., 9 anos, que logo no primeiro contato se mostrou muito tímida e temerosa, foi possível perceber que a mesma não conseguia compreender as perguntas realizadas por nós estudantes, sempre escolhendo a última opção que oferecíamos. A mesma não conseguia exercer tarefas diárias que os seus colegas de classe já executavam, como amarrar o cadarço, prender o cabelo e observamos dificuldade de aprendizagem. Focalizando o desempenho acadêmico de filhos de alcoolistas, constatou-se que esses, apresentaram notas mais baixas e exibiam fraca organização e motivação em relação às tarefas escolares. A problemática do alcoolismo não prejudica somente a saúde do alcoólatra, mas também de sua geração futura, tendo efeitos diversos na vida das crianças. Além de causar problemas comportamentais, o fato de que geralmente esse tipo de pais negligenciam a criança e seus cuidados necessários, agravam problemas fisiológicos e psicológicos. Dessa forma, ao participarmos dessas visitas, nós acadêmicos obtivemos uma visão mais humanística desses impasses e buscamos entender os resultados de ações externas no desenvolvimento, também, educacional dessas crianças. Assim, pudemos entender mais sobre a gravidade desta doença olhando para além do paciente.

Palavras-chave: responsáveis alcoólatras; crianças; desenvolvimento.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS007 - Uma retrospectiva do 1º ano do grupo 4 do PET-Saúde Interprofissionalidade: avanços, potencialidades e dificuldades

Apresentador: BATISTA, Maximiliano
Orientador: REIS, Rita de Cássia Rodrigues
Demais Autores: OLIVEIRA, Helton Douglas De; PINTO, Thamandra Vitória Manochio; NOMELINI, Andrezza Coelho; SILVA, Sheila Aparecida da; HIGINO, Cristina Stark Rezende; CRUZ, Gildison Gabriel Carvalho da; COSTA, Letícia Gabrielle Luiz da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

As relações de trabalho em saúde exigem a preparação dos profissionais para trabalhar em equipe, respeitando as especificidades das demais profissões envolvidas, e sabendo conduzir as competências comuns, específicas e colaborativas. Porém, como a formação é feita em silos profissionais nem sempre essa dinâmica interprofissional é possível, e isso pode comprometer o serviço prestado. Com a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, surgiram diversos programas para fomentar a formação alinhada às necessidades do SUS; nessa perspectiva surge o PET Saúde-Interprofissionalidade (PET-ITP) com o objetivo de melhorar as relações profissionais de trabalho. O trabalho visa destacar algumas ações desenvolvidas pelo Grupo 4 do PET-ITP, da Universidade de Uberaba (Uniube), dentro da Universidade e na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jacob José Pinto no primeiro ano de atividades. Foram desenvolvidas atividades em 4 momentos: (1) embasamento teórico quanto à ITP, fortalecimento de vínculos e desconstrução de preconceitos profissionais pelos membros do grupo; (2) atividades de reconhecimento da rede de atenção à saúde (RAS) da cidade de Uberaba; (3) estabelecimento de vínculo com a comunidade e profissionais da UBS, e reconhecimento do território e de potencialidades de ações; (4) atividades diversas com os profissionais da UBS a fim de alinhar a prática aos conceitos teóricos da ITP. Os resultados relacionados aos 4 momentos de atividade foram: (1) entendimento do significado do termo ITP e da literatura que embasa a necessidade da sua aplicação; (2) reconhecimento da necessidade de todo o arranjo organizativo de ações e atividades que compõem a RAS, e de práticas de ITP exitosas na RAS; (3) o vínculo estabelecido permitiu maior aceitação das atividades do PET dentro da UBS e o reconhecimento do território e suas potencialidades permitiu propor um plano de ações alinhado às suas necessidades; (4) aplicação de parte desse plano de ações, com destaque para a atividade que abordou o Projeto Terapêutico Singular (PTS) como uma ferramenta para a ITP, resultando na construção de dois PTS por todos os profissionais da UBS, para casos complexos. Além disso, houve momentos de discussão sobre uso responsável de medicamentos, dinâmicas para refinar o trabalho colaborativo e visitas domiciliares interprofissionais. O grupo também apresentou um trabalho no IV SEMEX da UNIUBE e três trabalhos no II Congresso de Saúde Coletiva da UFPR. Percebe-se o avanço relacionado ao fomento da ITP dentro da UBS, visto que algumas proposições, aos poucos, são incorporadas à dinâmica do trabalho. As dificuldades encontradas estão relacionadas à ordem organizacional, tanto dentro da Universidade quanto na RAS, e ao período de isolamento social devido à pandemia. Há o planejamento de uma atividade para divulgar a ITP dentro da Uniube e a produção de dois artigos com foco na ITP. Espera-se que o trabalho desenvolvido seja importante para a melhoria dos serviços de saúde.

Palavras-chave: pet-saúde; interprofissionalidade; trabalho colaborativo.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS008 - Perfil de diabéticos submetidos à avaliação fisioterapêutica em grupo de cuidados multidisciplinares

Apresentador: CASSIANO, Pamela Cristiene
Orientador: MORAES, Fernanda Regina de
Demais Autores: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia) que ocorre devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina produzido no pâncreas. Diversas condições podem levar ao diabetes, porém a grande maioria dos casos está dividida em dois grupos: Diabetes Tipo 1 e Diabetes Tipo 2. O diagnóstico precoce do diabetes, bem como o acompanhamento do doente por equipe multidisciplinar é importante não só para prevenção das complicações agudas, como também para a prevenção de complicações crônicas. Nesse sentido o curso de Fisioterapia da Universidade de Uberaba integra o Projeto de Extensão "Atenção Integral ao Paciente Diabético", com ações de prevenção e intervenção, junto a uma equipe multidisciplinar. O objetivo do trabalho foi apresentar o perfil de diabéticos submetidos à avaliação fisioterapêutica e relacionar os achados com propostas de intervenção. O projeto Atenção Integral ao Paciente Diabético é conduzido semanalmente no Mário Palmério Hospital Universitário com atividades multidisciplinares. Um grupo de 26 diabéticos foi submetido à avaliação fisioterapêutica composta de História, Inspeção dos Pés e Calçados, Testes Sensitivos e Motores, para levantamento do perfil do grupo, identificação de risco, de complicações e de necessidade de intervenções. Serão apresentados resultados parciais por análise descritiva. O grupo de diabéticos foi composto de 6 homens e 20 mulheres, com idade média de 62,1 anos (DP: 15,2). Ao serem questionados se já apresentaram ulcerações nos pés: 5 (19,2%) responderam sim e 21 (80,7%) responderam não. Em relação à presença de dor noturna: 11 (42,3%) responderam sim, e 15 (57,6%) responderam não. Entre os que apontaram presença de dor, 10 referiram dor em ambos os pés. Dezesesseis diabéticos (61,5%) referiram fraqueza bilateral em pés ou membros inferiores, 19 (73%) referiram sentir "pontadas", dormência ou câimbras nos pés. Entre os avaliados: 11,5% eram tabagistas, e 34,6% ingeriam bebidas alcoólicas, 30,7% possuíam o hábito de caminhar sem calçados, e 69,2% estavam utilizando calçado inadequado no momento da avaliação. Em relação à força de panturrilha, tanto à direita quanto esquerda: 15,3% dos avaliados apresentaram diminuição de força, e ainda 26,9% da amostra apresentou redução da sensibilidade dolorosa no pé esquerdo e 23% no pé direito. Um dado preocupante foi a descoberta que 61,5% dos avaliados nunca receberam orientações quanto aos cuidados com os pés e membros inferiores antes. Os resultados sugerem a necessidade de orientações e acompanhamento dos diabéticos avaliados pelo projeto "Atenção Integral ao Paciente Diabético", e ainda encaminhamentos para medidas preventivas e reabilitativas, o que configura proposta do grupo e da abordagem fisioterapêutica, e a qual será realizada no andamento do projeto, com orientações, encaminhamentos e cartilhas.

Palavras-chave: diabetes mellitus; intervenções fisioterapêuticas; abordagem multidisciplinar.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS009 - A importância do lúdico na atenção psicossocial: relato de experiência

Apresentador: CIVIDANES, Izabela Fernandes
Orientador: CASABURI, Luíza Elena
Demais Autores: CABRAL, Tiffany; CAVALCANTE, Thayane; CERCHI, Júlia
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem

O CAPSi é o Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil, o qual oferece serviço ambulatorial a crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade, portadores de transtornos mentais, como psicoses e neuroses graves, bem como transtornos decorrentes de traumas ou abuso de substâncias psicoativas, como álcool e outras drogas. Deste modo, pensando que alguns frequentam o local diariamente e outros duas ou três por semana, passando parte significativa do dia na instituição, percebeu-se a importância de oferecer um espaço que permitisse manter estas crianças ativas, uma vez que se encontravam ociosas em sala espera, entre uma consulta e outra, podendo assim, possibilitar a aprendizagem e interação por meio do lúdico. Para tanto, o presente trabalho tem o objetivo, relatar as experiências e percepções obtidas durante aplicação de atividades e dinâmicas realizadas com as crianças e adolescentes em sala de espera. O projeto ocorreu do dia 20 de setembro de 2019 ao dia 29 de novembro de 2019, sendo composto por 5 estudantes dos cursos de enfermagem, psicologia e medicina da Universidade de Uberaba. Foram realizados dois encontros semanais, às quartas-feiras das 14:00 às 16:00 e às sextas-feiras das 8:00 às 10:00, totalizando 21 encontros. Neste período, foram desenvolvidas atividades lúdicas com diferentes enfoques, sendo eles: Escovação dental e como passar o fio dental, Lavagem de mãos, Pinturas e Pinturas de rosto, Desenhos, Dobraduras, Brincadeiras Recreativas como Pega-pega, Corre-cotia, Futebol, Queimada, Pula-elástico, Danças, entre outras. Estes momentos permitiram que as crianças se expressassem e se conhecessem, podendo criar e fortalecer vínculos entre elas e conosco, fazendo da sala de espera que antes era tida como desconfortável, estressante e tediosa, um espaço divertido e cheio de novas experiências. Deste modo, foi possível proporcionar acolhimento, aprendizagem, escuta e interação social à este público, o que por sua vez mostrou-se de grande relevância para o tratamento e desenvolvimento destas crianças, assim como oportunizou ao discente, colocar em prática seus conhecimentos e desenvolver habilidades à cerca do trabalho em saúde mental neste contexto. Tendo em vista que as crianças e adolescentes usuários deste serviço encaram a sala de espera como um ambiente tedioso, angustiante e cansativo, realizamos de forma lúdica ações educativas. As quais consistem no exercício da promoção, proteção e recuperação da saúde com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) - Universalidade, Equidade e Integralidade. Observamos que por meio de atividades lúdicas os fatores estressores foram minimizados. Além disso, as ações contribuíram para a interação entre pacientes, familiares e profissionais, permitindo assim um cuidado de forma inter e multiprofissional. Desta forma, tais estratégias possibilitaram o desenvolvimento de novas intervenções atendendo às singularidades do sujeito e comunidade.

Palavras-chave: CAPSi; lúdico na saúde mental; educação em saúde.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS010 - Formação e humanização em ambiente hospitalar a partir de ações extensionistas

Apresentador: CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Demais Autores: MARTIM, Lidiane Monick Alves; PRATES, Laura Morais Silveira; MARQUES, Michela Maria Martini; ZOLDAN, Camila; FERNANDES, Guilherme Luiz; SILVA, Thaís Ferreira da; AFONSO, Bruno Henrique Campos; FERREIRA, Sabrina Marques; BRANDÃO, Vanessa Lacerda; SANTOS, Julia Oliveira; SILVA, Laís de Paula; SILVA, Isabella Guimarães da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O conceito de humanização pode ser entendido por cada um de acordo com seu grau de preparo, concepção de vida e boa vontade. O importante é que cada ator envolvido parta para a práxis e dê sua contribuição para a humanização do sistema de saúde. O projeto de extensão Posso Ajudar? Relações de cuidado no acolhimento realiza ações de humanização na portaria que acolhe usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU). A extensão promove relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é evidenciar, por meio da visão individual do aluno, a importância da extensão na formação acadêmica e na preparação do futuro profissional de saúde. Relato de experiência baseado na perspectiva de 11 alunos dos cursos da área da saúde da Universidade de Uberaba e participantes do projeto de extensão Posso Ajudar? Relações de cuidado no acolhimento que realizaram ações de acolhimento, direcionamento, explicação de fluxos, acompanhamento de pacientes e visitantes no MPHU. Foram contabilizadas as horas de ações extensionistas no período de agosto de 2019 a março de 2020 e ao final os alunos envolvidos responderam a um formulário contendo seis perguntas de múltipla escolha acerca de suas vivências durante as ações. Esse formulário foi disponibilizado aos alunos por meio de um link do *Google Forms*. As ações somaram um total de 207 horas. Foi observado que 100% dos extensionistas concordam totalmente que (I) as ações do projeto promovem visão humanista acerca do doente e seus familiares para o futuro profissional de saúde, que (II) as atividades educativas junto à comunidade hospitalar proporcionam melhora nas habilidades comunicativas e na prática da empatia e que (III) suas ações no projeto ajudam a direcionar o usuário ao local de atendimento agendado com maior presteza e agilidade; (IV) 72,7% concordam totalmente as ações extensionistas proporcionam visão crítica sobre o SUS; (V) 54,5% consideram que as ações do projeto permitem fixação de conteúdo teórico do SUS em nível alto e 45,5% em nível médio; (VI) 90,9% compreenderam na prática a concepção de que integralidade de cuidados se fundamentam numa multidimensionalidade de sistemas constituídos por doença/paciente/familiar/ equipe de saúde e a instituição hospitalar. A inserção do aluno no contexto hospitalar, por meio de ações extensionistas, promove visão humanista acerca dos problemas sociais dos usuários e interação com profissionais de saúde, proporcionando uma visão crítica do SUS durante a sua formação.

Palavras-chave: acolhimento; extensão; formação.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS011 - Conscientização sobre a luta dos doentes falcêmicos em tempo de pandemia

Apresentador: CUNHA, Thainara Almeida Ferreira da
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Ceravolo
Demais Autores: SÁ, Taisa Bernardes Maranhão; SILVA, Ana Gabriela Soares; GUIMARÃES, Karolayne Maria Santos; SILVA, Camila Domingos; RODRIGUES, Geovanna Pereira; NUNES, Pedro Moraes; ROCHA, Ana Flavia Silva; ANDRADE, Lisandra Dias; GARCIA, Lisandra Nogueira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Anemia falciforme é a doença hereditária mais comum no Brasil caracterizada pela presença de hemácias em foice na circulação sanguínea ocasionando crise dolorosa e hemólise. Em Uberaba, a Associação Regional dos Falcêmicos (ARFA) luta pelos direitos destes doentes e é parceira do Programa de Extensão Amizade Compatível uma doação para a vida. Desde o início da parceria em 2016, têm realizado ações conjuntas na Universidade de Uberaba para aclarar a comunidade acadêmica sobre a importância da doação de sangue. O objetivo deste trabalho é apresentar a impressão dos alunos extensionistas sobre os depoimentos dos doentes falciformes a partir de atividades realizadas em comemoração do dia mundial de conscientização sobre a doença falciforme em tempo de pandemia. Este ano, pela situação pandêmica da Covid-19, a comemoração para conscientização sobre a doença falciforme foi realizada de forma online e foi organizada pelas associações de doentes falciformes. Foram realizados: (1) uma live com a presidente da ARFA e artista da coletânea de quadros Flores Falciforme, (2) acesso ao documentário Meia Lua Falciforme, produzido pela Videosaúde, distribuidora da Fiocruz que é dividido em quatro partes: a doença, a dor, o racismo e o viver, e (3) acesso aos relatos de histórias de doentes falciformes disponibilizados no facebook. Os alunos extensionistas tiveram a oportunidade de participar destes momentos e escreverem, em forma de relatório, suas impressões. Dez extensionistas participaram ativamente das atividades. Relatam que: esta doença não é rara, porém é pouco conhecida na comunidade; incurável pois há incerteza sobre a realização do transplante de medula óssea; há dor, muita dor; há problemas graves de saúde; as transfusões sanguíneas são frequentes em alguns deles; eles apresentam várias restrições; usam muitas medicações; há exclusão social. Sobre o documentário perceberam a importância do diagnóstico e início de tratamento precoces e da realização do aconselhamento genético. A intensidade das dores e a presença das infecções e internações são relatadas como recorrentes. A frase impactante do documentário foi difícil falar da dor com quem dela não entende. Além disso é relatado que graças as lutas das associações e do movimento negro, a doença está normatizada no sistema único de saúde/SUS. Relatam ainda que os falcêmicos são pessoas guerreiras que lutam diariamente contra seus sintomas, dores, complicações e aos preconceitos vivenciados. Os extensionistas foram sensibilizados, assim como os demais participantes, e puderam perceber a importância das ações realizadas pelo Programa Amizade Compatível. As ações realizadas em tempo de pandemia dão visibilidade a doença falciforme, conscientizam a população, captam novos doadores de sangue e, neste caso, motivou ainda mais os alunos extensionistas a continuarem suas atividades de conscientização para doação de sangue.

Palavras-chave: anemia falciforme; conscientização; pandemia.

Linha temática: Promoção da Saúde



PS012 - Análise comparativa do ensino de suporte básico de vida em escolas públicas e particulares: primeiros socorros frente a situações de trauma

Apresentador: CUNHA, Thiago Martins Ferreira
Orientador: CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais Autores: FREIRE, Layla Pereira; OLIVEIRA, Bárbara Coppola; VASCONCELOS, Enzo Cardoso de; MARANGONI, Gabriel Galvão; VILELA, Gabriel Morais; CUNHA, Thiago Martins Ferreira; PIMENTA, Tulio Rezende; MIRANDA, Maria Fernanda Guedes Peppe de; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SALGE, Rafael Corrêa; TEIXEIRA, Saulo Caldas; FERREIRA, Hellozye Caroline Santos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Embora recomendado como parte obrigatória do currículo escolar, o ensino de suporte básico de vida (SBV) ainda não foi implementado no ensino médio na maioria dos países. Muitas vidas podem ser salvas e traumas e sequelas minimizadas quando o socorro é prestado de imediato. Prestar socorro não significa apenas colocar em prática os procedimentos de primeiros socorros, mas também avaliar o estado da vítima, o local onde ela se encontra, solicitar ajuda, cada pessoa deve agir conforme seu conhecimento e limites. Em 2018, foi sancionada no país a Lei Lucas, em que professores e funcionários de escolas públicas e privadas deverão ser capacitados em primeiros-socorros, mas também é fundamental que os alunos tenham acesso a esses meios, uma vez que escolas são lugares ideais para a propagação do conhecimento. Comparar o grau de interesse e aprendizado imediato e tardio entre alunos do ensino médio de uma escola pública e outra privada, após capacitação em SBV frente a situações de trauma. Trata-se de um estudo observacional e descritivo realizado por alunos do curso de Medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE), integrantes do Projeto de Extensão Sobre Vida, durante as aulas de capacitações sobre SBV realizadas em 2018 e 2019 com alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Professora Corina de Oliveira e do Colégio MasterMed, totalizando 89 alunos, sendo 75% matriculados na rede pública de ensino. Houve o desenvolvimento de atividades sobre SBV nas escolas, uma pública e uma privada, nas quais, os alunos interagiram com os acadêmicos de medicina durante as aulas práticas sobre acidentes de trânsito, traumas diversos e medidas iniciais em situações pré-hospitalares. Além disso, foram informados sobre os serviços de urgência e emergência disponíveis na cidade e as formas de contato com os mesmos. Em 2018, as atividades na Escola Estadual Professora Corina de Oliveira abrangeram 67 alunos, nas quais foram feitas 6 visitas. Já em 2019, realizou-se 4 visitas na escola particular MasterMed, alcançando 68 alunos. Em tais dinâmicas, percebeu-se uma diferença quanto ao interesse e a participação dos alunos, sendo maiores na rede particular. Ademais, houve um contraste no quesito estrutural, uma vez que na rede pública foram encontrados entraves, como pouco acesso a multimídias, escassez de materiais para as simulações realísticas e pouco apoio do corpo discente. Por meio das visitas em ambas as escolas, verificou-se que o interesse dos alunos em aprender e auxiliar nas demonstrações práticas foi maior na rede privada. Apesar disso, ao final da visita realizada na escola pública em 2018, a minoria que se interessou pelas capacitações ministradas pelos acadêmicos, obteve êxito em saber lidar com situações de urgência no ambiente pré-hospitalar. Portanto, ter as informações corretas a respeito do SBV é essencial não somente aos alunos do ensino médio, mas também para toda comunidade

Palavras-chave: suporte básico de vida; primeiros socorros; aprendizado imediato e tardio.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS013 - O impacto de uma oficina lúdica no ensino aprendizagem de alunos de uma Universidade privada: relato de experiência

Apresentador: DIAS, Fabio Alves
Orientador: BULOS, Erika Mondin
Demais Autores: PAULA, Eduardo da Silva; DORNELA, Franciele Cristina; SILVA, Ronaldo Luis Abdalla
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

A Oficina de anatomia lúdica é um projeto criado no ano de 2019, por acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade de Uberaba, que objetiva auxiliar os alunos no aprimoramento sobre os conhecimentos anatômicos do corpo humano. Houve a necessidade de implantar uma nova forma de aprendizagem, devido a dificuldade de memorização de estruturas infundáveis e nomes complexos, que tornam a tarefa do aluno uma verdadeira confusão. O objetivo foi relatar as dificuldades e aprendizagens obtidas durante o período da Oficina. Estudo descritivo, aprovado pelo PIAC, Programa Institucional Atividades complementares. As atividades realizadas no período de setembro a novembro de 2019, foram ofertados seis encontros da oficina, no laboratório de Ciências Morfológicas da universidade, foram utilizados massinha de modelar para fixar a lã no ponto de origem e inserção, atlas e livros de anatomia humana. Participaram da Oficina 30 alunos dos cursos de fisioterapia e enfermagem de diversos períodos. Foi abordado uma grande variedade de temas e houve intensa participação e troca de experiências dos alunos durante as atividades, por meio de questionamentos, dúvidas e agradecimentos para os organizadores da oficina. Entretanto, foi verificado pelos organizadores da oficina, uma dificuldade em adquirir a quantidade de esqueletos para simular de forma lúdica o trajeto dos músculos de forma mais profunda e a preocupação em atingir o público proposto. Conclui-se que o ensino aprendizagem com técnicas lúdicas foram eficazes e capazes de demonstrar a real dimensão da anatomia humana, levando um maior entendimento e conhecimento para os acadêmicos inseridos na instituição.

Palavras-chave: anatomia humana; oficina; fisioterapia.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS014 - Os impactos da institucionalização na nutrição de crianças

Apresentador:	ESCOURA, Letícia Dias
Orientador:	SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez
Demais Autores:	QUEIROZ, Mariana Crispim De; RIBEIRO, Thaís Caroline Gonçalves; SANDRINI, Maria Eduarda Camargo; NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira; SILVA, Leonardo Augusto Alves; FABIANO, Ana Luiza Gomide L. Borges; MENEGHETTI, Julia Alcântara Junqueira; URZEDA, Lara Morgana Martins; REZENDE, Amanda Pires de; VIEIRA, Fernanda Alcantara Mattos; ANDRADE, Ana Clara Loyola de Aguiar; DRUMMOND, Heloise Paranaíba Almeida; SILVA, Gabriela Sergilo Borges da; RITT, Maria Eduarda Santos; FREITAS, Gustavo Pereira; GUIMARÃES, Isadora Senna; MOURA, Manuella Martins de; SOUZA, Clara Porto de; PEREIRA, Ana Paula Rodrigues; FREITAS, Andressa Paes Medeiros de; MELO, Luísa Aragão de; JARDIM, Valescka Aparecida Franco; CACHAPUZ, Ana Laura da Maia
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

Sabe-se que o crescimento e o desenvolvimento de uma criança relacionam-se diretamente com suas condições de saúde. Visto isso, crianças institucionalizadas, normalmente, têm seu desenvolvimento afetado pelo fato do ambiente institucional não ser capaz de oferecer premissas amplas e adequadas para que elas se desenvolvam em sua plenitude, já que muitas incluem privação do contato com a família, dificuldade de estimulação intelectual individualizada, bem como insuficiência em manter um cardápio saudável e nutritivo para as crianças. Dentre elas, a última, possui importante interferência negativa na evolução dos infantes, prejudicando o desempenho infantil e acarretando no aparecimento de doenças físicas. Logo, entende-se que a nutrição balanceada e saudável é um dos pilares para a construção de condições propícias de saúde que, por conseguinte, são essenciais para o crescimento e desenvolvimento infantil. O objetivo foi enfatizar a precariedade nutricional das crianças em questão e realizar promoção e prevenção de saúde no campo nutricional por meio de elaboração junto às crianças de pratos saudáveis e propostas semanais de mudanças de hábitos. Foi executado um trabalho descritivo, de caráter observacional, feito após visitas semanais aos sábados de acadêmicos da medicina a uma casa de crianças institucionalizadas em Uberaba, Minas Gerais. A coleta de dados foi obtida por meio de diálogo livre entre os acadêmicos e 8 meninas de 6 a 11 anos de idade. Os relatos frequentes obtidos sobre a realidade de uma alimentação deficitária levaram o grupo a realizar preparo de refeições equilibradas durante as visitas como salada de frutas, lanches integrais e, posteriormente, era proposto um desafio semanal para ser cumprido durante os dias seguintes: trocar o refrigerante por um suco natural, por exemplo. Ao longo das visitas, discutia-se sobre o desafio anterior (dificuldades, acertos) e era proposto um novo, a fim de reafirmar a importância de uma alimentação saudável no desenvolvimento infanto-juvenil, com mudanças de hábitos possíveis na realidade presente e com foco de propagar uma educação em saúde. Observou-se a realidade de um cardápio qualitativo e quantitativamente precário no cotidiano das crianças e uma desinformação sobre consumo alimentar saudável. Com as propostas feitas pelo projeto, foi possível perceber uma melhora de hábitos alimentares das crianças e uma evolução no conhecimento sobre nutrição e saúde, ainda que haja o impasse do acesso limitado e deficiente a um cardápio adequado. Percebeu-se uma nítida melhora no conhecimento das crianças acerca de alimentação saudável e o papel dos nutrientes na manutenção e promoção da saúde além de melhora de hábitos prejudiciais. Ademais, ressalta-se a importância de uma equipe multiprofissional em saúde para avaliação do crescimento e desenvolvimento dessas crianças com o objetivo de prevenção e promoção de saúde.

Palavras-chave: saúde; crianças institucionalizadas; nutrição.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS015 - Educação em Saúde na atenção psicossocial: um relato de experiência

Apresentador: FAGUNDES, Aparisilva Gomes
Orientador: CASABURI, Luiza Helena
Demais Autores: SILVA, Maria Eduarda Urzedo; LEOCÁDIO, Maria Aline; ANDRADE, Lizandra Dias; SOUSA, Renata Carolina Costa; SILVA, Yane Pereira da; SILVA, GEOVANNA; PRADO, Thayná Borges; DUTRA, Yasmin Fedrigo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem

A educação em saúde busca melhorar a qualidade de vida da população, envolvendo a saúde mental, pois, através dela é possível incentivar mudanças nos hábitos de vida de um indivíduo ou população, ajudando a alcançar a autonomia e independência e a enfrentar as adversidades da vida. Este trabalho objetiva relatar a experiência das discentes na construção, apresentação e divulgação de temas em saúde mental e psiquiatria nas redes sociais, além das palestras e capacitação promovidas pelo projeto. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo obtido a partir da vivência de 9 discentes do curso de enfermagem da Universidade de Uberaba, durante a participação no projeto de extensão Educação em Saúde na Atenção Psicossocial, que ocorreu entre os meses de abril a julho de 2020, com encontros semanais, sendo 13 encontros. A duração dos encontros foi de aproximadamente 75 minutos, orientados por uma docente enfermeira. Para as ações de aprendizado, utilizou-se a metodologia ativa de ensino aprendizagem, em que cada semana uma aluna buscava um tema de psiquiatria a sua escolha para apresentar às colegas e a docente. Conjuntamente, foram realizadas 6 palestras e uma capacitação, com palestrantes convidados. Todos esses encontros aconteceram via plataforma virtual. RESULTADOS: Desta forma, em cada encontro os temas abordados pelas discentes foram: TOD; TDAH; depressão infantil; esquizofrenia; autismo; transtorno de personalidade antissocial; transtorno de ansiedade de separação; deficiência intelectual e transtorno bipolar. Após a apresentação, a docente orientadora complementava as informações com seus conhecimentos, experiências e sanava dúvidas. Posteriormente, a partir desses temas, foram feitos resumos que eram divulgados à comunidade através da rede social. As palestras virtuais realizadas abordaram os temas: Sexualidade; transtornos ansiosos; benefícios da dança; musicoterapia; transtorno depressivo, comportamento suicida e resiliência, e eram abertas ao público. Além disso, as discentes colaboraram na organização de uma capacitação online em urgências psiquiátricas juntamente com a secretaria de saúde de Uberaba-MG, a qual foi aberta para estudantes e profissionais da área da saúde. As divulgações das palestras e da capacitação foram disponibilizadas e divulgadas para a comunidade através da rede social, com o intuito de difundir o conhecimento. Assim, concluímos que o projeto trouxe grande aprendizado para as alunas, pois possibilitou que elas pudessem aprofundar sobre vários temas, promovendo ainda a maior percepção sobre o outro e suas necessidades. As alunas exercitaram as habilidades de comunicação, auto aprendizado, autoconfiança e compartilharam seus conhecimentos com outros alunos, profissionais e comunidade. Portanto, este projeto possibilitou novos olhares sobre a psiquiatria e contribuiu para uma formação mais integralizada, humanizada e empática à todas as envolvidas.

Palavras-chave: enfermagem; educação em saúde; saúde mental.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS016 - Projeto de Extensão Alongue-se: inclusão de atividades remotas em decorrência do Covid-19 para manutenção da qualidade de vida dos participantes

Apresentador: FARIA, Amanda Kellen Abreu de
Orientador: REZENDE, Adriana D´Aprile
Demais Autores: DOMICIANO, Lucimara Perente de; CASTEJON, Rosana; SANTOS, Jonathan Henrique dos; REZENDE, Mariana Monteiro; PAULA, Paulo Mateus
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Educação Física

O alongamento é um tipo de exercício que visa o aumento da flexibilidade muscular e tem como benefícios físicos a melhora da amplitude de movimento (ADM), a melhoria da postura, além de minimizar dores musculoesqueléticas promovidas pelo relaxamento após sua execução (JESUS, 2018). O Projeto de Extensão ALONGUE-SE é uma iniciativa do curso de Educação Física da UNIUBE com aulas semanais de alongamento abertas à comunidade externa e interna com o intuito de promover benefícios físicos por meio destes exercícios além de criar um convívio social entre a comunidade e os extensionistas. No ano de 2020, as atividades do Projeto ALONGUE-SE iniciaram em fevereiro, contando com a participação em média, de 26 alunos, por turma, um avanço significativo considerando o ano de 2019. Entretanto, no mês de março de 2020 iniciou-se a pandemia do COVID-19, e conseqüentemente, seguindo as orientações nacionais de segurança sanitária, as atividades presenciais do projeto foram interrompidas. Considerando que os alongamentos eram fundamentais para a manutenção da qualidade de vida e mobilidade corporal dos indivíduos durante a pandemia, adequações do projeto foram realizadas. A proposta inicial era manter as aulas de alongamento por vias remotas, através de *lives* que seriam realizadas no Instagram. Porém, tal estratégia não foi colocada em prática, pois como a maioria dos participantes do projeto eram da terceira idade, deduzimos que teriam uma certa dificuldade em acessar as redes sociais. Uma segunda possibilidade foi alunos extensionistas produzirem vídeos, utilizando seus celulares. Os vídeos foram enviados via WhatsApp para um grupo formado por integrantes do projeto Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), outro projeto da UNIUBE, que manteve parceria com o projeto ALONGUE-SE. Pedimos aos participantes que filmassem ou mandassem por foto a execução das atividades enviadas e postassem no grupo para avaliarmos a efetividade desta atividade. Foram elaborados planos de aulas gerando produção 8 (oito) vídeo aulas, sem material ou utilizando materiais alternativos. De 30 (trinta) participantes, apenas 4 enviaram respostas. As hipóteses para a baixa resposta dos participantes são (1) o meio remoto não proporcionar o mesmo vínculo afetivo e social quando comparado ao presencial; (2) a dificuldade no registro por imagem e (3) a motivação de realizar exercícios sozinho é menor do que em grupos em se tratando da faixa etária dos participantes. A elaboração das vídeo-aulas foi um desafio para os extensionistas uma vez que o contato com a câmera foi uma experiência diferente da prática que os alunos da Educação Física têm no seu cotidiano. A proposta foi elaborada para promover a manutenção dos exercícios físicos contribuindo para a qualidade de vida durante o advento da pandemia pelo COVID-19. Contudo, observamos que esta estratégia para a terceira idade, que é a demanda do projeto, atendeu de forma ineficaz o objetivo da ação representada pela baixa participação.

Palavras-chave: alongamento; inclusão; Covid-19.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS017 - Uso das redes sociais no acesso ao sobre vida, limitações e facilidade - relato de experiência

Apresentador: FERREIRA, Helloyze Carolline Santos
Orientador: CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais Autores: MIRANDA, Maria Fernanda Guedes Peppe de; FREYRE, Layla Pereira; MARANGONI, Gabriel Galvão; VILELA, Gabriel Moraes; FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SALGE, Rafael Corrêa; TEIXEIRA, Saulo Caldas; CUNHA, Thiago Martins Ferreira; VASCONCELOS, Enzo Cardoso de; OLIVEIRA, Barbara Coppola
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A perspectiva de mundo e interação mudaram no ano de 2020 e devido a isso as formas do Projeto Sobre Vida lidar com a comunidade e levar o acesso ao conhecimento sobre primeiros socorros e até mesmo sobre medidas básicas de proteção contra o covid-19 buscaram acompanhar essa mudança. Dessa forma, buscaremos explicitar a relevância do uso das redes sociais como uma ferramenta imprescindível para levar conhecimento de primeiros socorros ao público nesse momento de pandemia e além disso como integrantes do projeto, como consequência, também aprenderam mais sobre o uso dessas ferramentas e se conectaram a sociedade de uma nova forma. O objetivo do projeto de extensão Sobre Vida é o de capacitar indivíduos em noções básicas de saúde e primeiros socorros a fim de contribuir para a diminuição de agravo de acidentes pré-hospitalares. Com a pandemia do covid-19, a rede social foi muito utilizada para o compartilhamento de informações acerca desse assunto. Com esse trabalho visa-se apresentar que apesar das limitações proporcionadas pela pandemia, na qual inicialmente não foi possível capacitar leigos pela falta de contato, se tornou capaz continuar ensinando os indivíduos sobre noções básicas de saúde e primeiros socorros por meio das redes sociais e de ferramentas online, que estão presentes no cotidiano da maior parte da população é que na quarentena ganharam diferentes vieses, neste caso o de aprendizagem. Com a impossibilidade da realização de atividades práticas durante a pandemia, outros meios de disponibilizar conteúdos para a população foram usados. Temas relacionados à covid-19 foram abordados, como a explicação da técnica de aplicação de álcool em gel nas mãos e os sintomas da doença, assim como, cartilhas relacionadas aos primeiros socorros foram postadas no perfil do Projeto no Instagram. As postagens compunham imagens ilustrativas e textos explicativos sobre as definições, atitudes a serem tomadas e evitadas, causas e sintomas, dos temas: obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE); desmaio, crise convulsiva e álcool e drogas. Além disso, foi realizada uma palestra online sobre o tema Abordagem no Politrauma aberta ao público, via *Google Meet*, pela Enfermeira Layla Pereira. Foram analisadas postagens feitas no Instagram do dia 16/08/2018 até o dia 22/07/2020, sendo que foram feitas 7 postagens a partir do período de quarentena, resultando em 29 postagens ao todo. Foi possível notar que houve um aumento de 233% da média de comentários feitos nas publicações, após o início da quarentena. Além disso, a palestra online sobre Abordagem no Politrauma contou com a presença de 30 pessoas. Com a impossibilidade da realização de atividades práticas durante a pandemia, outros meios de disponibilizar conteúdos para a população foram usados. Foram abordados temas relacionados à covid-19, como a explicação da técnica de aplicação de álcool em gel nas mãos e os sintomas da doença, assim como, cartilhas relacionadas aos primeiros socorros foram postadas no perfil do Projeto no Instagram. As postagens compunham imagens ilustrativas e textos explicativos sobre as definições, atitudes a serem tomadas e evitadas, causas e sintomas, dos temas: Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), Desmaio, Crise Convulsiva e Álcool e Drogas. Além disso, foi realizada uma palestra online sobre o tema Abordagem no Politrauma aberta ao público, via *Google Meet*, pela Enfermeira Layla Pereira. Formas efetivas de manter a comunicação com o público alvo do projeto de extensão SobreVida durante a pandemia existem e são muito bem consolidadas, já que há um imenso número de pessoas que se comunicam através das redes sociais. A simples produção das postagens para os seguidores da página do projeto, já corroboram para aperfeiçoar o conteúdo teórico dos integrantes, além de trabalhar habilidades antes não desenvolvidas. Esse novo mundo que estamos enfrentando nos coloca frente a dificuldades, mas também emergiram novos caminhos plausíveis para atingir-se os objetivos do projeto de extensão. O alcance desempenhado pela página como descrito acima demonstra que o público está mais engajado, interagindo mais com a página, demonstrando efetividade, uma vez que ao realizar um comentário sobre determinado assunto, indica que houve a leitura do conteúdo, o processamento do mesmo e a emissão de sua opinião.

Palavras-chave: suporte básico; redes sociais; relato de caso.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS018 - Conscientização da população sobre cuidados com o seu animal - fiel camarada

Apresentador:	FERREIRA, Laura Arantes
Orientador:	MARTIN, Ian
Demais Autores:	QUEIROZ, Augusto Urzedo Pereira; SOUZA, Catrine Gomes de; AQUINO, Igor Roberto de S.; OLIVEIRA, Isabela Mota de; RICARDO, Nathalia Sthefanie; SANTOS, Ana Carolina de S.; ABRAHÃO, Ana Cristina Vieira; SILVA, Bárbara de Moraes; FREIRE, Bruna Diogo Lemos; CRUVINEL, Carolina S.; SILVA, Daniele Edvane Santos da; SILVA, Denner Gabriel; CUNHA, Érika Almeida; QUEIROZ, Gabriela Borges; BLANCO, Gabriela Maria A.; PAULA, Grazielli Maria C. de; OLIVEIRA, Iara Lúcia S.; YAMASHITA, Ithalo Francis Martins; ALVES, Jaqueline N.; SILVEIRA, Jéssica; PICELLI, Julia Perinotto; PACHECO, Juliana F; SILVA, Juliana Gonzaga da; GOUVEIA, Jully Anne M.; ALVES, Lais Raiane S; RAUBER, Lais; SILVA, Larissa Gabriela A.; MORAIS, Lauriane Rodovalho Rodrigues; MORAIS, Lorrany Martins P; ALVES, Marcela Moraes B; ARAÚJO JUNIOR, Marcelo Amir de; VAZ, Maria Eduarda de Lourdes; SOUZA, Maria Eduarda Marques de; FERREIRA, Mariana Almeida; OLIVEIRA, Mariana Barbosa; OLIVEIRA, Maristella Machado de; FERREIRA, Natália Amaral; LAZARINI, Nathalia Prata; MAIA, Nicholas; GOMES, Rafaela Oliveira; RICARDO, Raphaela Cristina Andrade; CAIXETA, Ronan de Almeida; CAMARGOS, Sara Santana; LEMES, Sérgio Carvalho; MACEDO, Suzilaine; SOUZA, Talita Renata Ribeiro de; SILVA, Thais Barbosa da; LEAL, Thaís Avelino; SOARES, Trayse Graneli; MELO, Vanessa Cristina de; PACHECO, Viviane dos Santos; ROSADO, Isabel Rodrigues; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel; BATISTA, Lara Rocha
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina Veterinária

O aumento exponencial de animais semidomiciliados e não domiciliados durante as últimas décadas é um fator preocupante para saúde pública. Algumas das principais causas para este aumento é a falta de informação no momento da aquisição ou adoção do animal, a escolha da espécie, raça, porte e características fenotípicas do animal, a inadequação do animal ao domicílio dos tutores e a falta de acompanhamento médico veterinário. As causas citadas acima levam ao abandono desses animais. Outro fator relevante é a gestação de animais semidomiciliados que acabam por ser abandonados ou ocorre o abandono dos filhotes após o nascimento. Dessa forma, práticas que auxiliem na conscientização da população sobre a responsabilidade dos tutores são muito importantes. E, portanto, o objetivo desse projeto extensionista foi conscientizar alunos do primeiro grau de escolas municipais de ensino, sobre a importância e os benefícios da esterilização cirúrgica e da guarda responsável. O projeto foi realizado pelo Curso de Medicina Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos e Hospital Veterinário de Uberaba, todos pertencentes a Universidade de Uberaba, em parceria com o Departamento de Controle de Zoonoses e Endemias da Prefeitura de Uberaba e Pró-Saúde. Durante os anos de 2019 e 2020, foram atendidas 12 Escolas Municipais em bairros em que há maior número de animais não domiciliados. Durante as visitas foram distribuídas cartilhas com as informações mais relevantes acerca de castração e guarda responsável e é realizada uma pequena palestra para os alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental. Para tanto 50 alunos da Universidade de Uberaba, principalmente graduandos do curso de medicina veterinária, mas também dos cursos de psicologia e fisioterapia, se dividiram em duplas ou trios e visitaram cada uma das salas de aula. Foram conscientizados, até o presente momento, 4056 crianças, e essas crianças foram incentivadas a transmitir o que foi falado e a levar a cartilha aos seus familiares, de forma que o projeto possa atingir um grande número de moradores de cada bairro visitado. Os graduandos da Universidade de Uberaba foram treinados semestralmente sobre o conteúdo da cartilha e sobre o seu comportamento e forma de abordagem que deveriam ter nas escolas. Os principais pontos abordados durante as visitas nas escolas foram o incentivo a castração, microchipagem para o registro e identificação do animal, importância da guarda responsável e o controle de mobilidade. Durante as visitas foi possível observar interesse por parte dos alunos e professores que sempre tinham algum relato ou dúvida sobre o assunto. Contudo, os esforços desse projeto só poderão ser concretamente verificados após alguns anos, verificando-se a distribuição e o número de animais semidomiciliados e não domiciliados no município de Uberaba.

Palavras-chave: guarda responsável; castração; saúde pública.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS019 - Abordagem dos temas doação de sangue e de medula óssea em Escolas do Ensino Médio de Uberaba

Apresentador: FERRO, Ana Carolina Pires
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Demais Autores: GIACOMETO, Fernanda Oliveira; BORGES, Giovani Zago; SENNE, Natália Venancio de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O programa de extensão Amizade Compatível uma doação para a vida da Universidade de Uberaba iniciou suas atividades em 2015 com o objetivo conscientizar a comunidade universitária sobre a doação de sangue e medula óssea. Em 2019 iniciou suas atividades nas escolas do ensino médio, ou seja, passou a conscientizar os jovens, futuros doadores de sangue, tendo em vista a estratégia Doador do Futuro, do Ministério da Saúde, cujo objetivo é desmistificar o tema e educar a população sobre a importância desse tipo de doação. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o resultado das ações extensionistas de conscientização sobre doação de sangue e de medula óssea realizadas nas escolas do ensino médio. Foram realizadas visitas a cinco escolas da rede pública do Ensino Médio da cidade de Uberaba, onde foram ministradas palestras sobre os temas doação de sangue e de medula óssea. Após as palestras, 331 alunos responderam a um questionário (CEP/Uniube número 3.526.378) com as seguintes questões: (1) Você conhece o Programa do governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, Doador do Futuro? (2) Você possuía conhecimento sobre os temas abordados?; (3) A palestra realizada pelos alunos extensionistas do Programa Amizade Compatível contribuíram para sanar as principais dúvidas?; (4) Qual seu grau de satisfação sobre a abordagem do tema?; (5) Você tem intenção de propagar os temas para seus familiares?; 222 (67,07%) disseram não conhecer o programa Doador do Futuro, 105 (31,72%) disseram conhecer e 4 (1,21%) não responderam a questão. 222 (67,07%) disseram não possuir informações anteriores sobre os temas doação de sangue e medula óssea, 104 (31,42%) possuíam e 5 (1,51%) não responderam. Após a realização das palestras, 311 (93,96%) estudantes disseram ter sanado suas dúvidas sobre os temas, enquanto 10 (3,02%) disseram que não e outros 10 (3,02%) não responderam. Sobre a satisfação quanto a abordagem do tema 180 (54,38%) se mostraram muito satisfeitos, 125 (37,76%) satisfeitos, 1 (0,30%) insatisfeito, 1 (0,30%) muito insatisfeito, 10 (3,02%) indiferentes e 14 (4,23%) não responderam. Do total de 331, 285 (86,10%) estudantes afirmaram possuir interesse em conversar sobre o tema com familiares, 37 (11,18%) disseram que não e 9 (2,72%) não responderam. A atividade extensionista do Programa Amizade Compatível conseguiu abordar os temas doação de sangue e de medula óssea em escolas onde são pouco discutidos. Uma grande parte de estudantes conseguiram sanar suas dúvidas e afirma que irá propagar os temas com seus familiares. Ações como esta aclaram a sociedade e possibilitam a captação de doadores conscientes.

Palavras-chave: doação de sangue; doação de medula óssea; jovens doadores.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS020 - Desenvolvimento sexual infantil e cuidado parental

Apresentador: FUJIMURA JUNIOR, Agnaldo Chikitani
Orientador: BOVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: FREITAS, Andressa Paes Medeiros de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS), sexualidade pode ser definida como uma potência que motiva os indivíduos a buscarem afeto e intimidade, capaz de influenciar pensamentos, ações, formas de interação e por isso está fortemente ligada à saúde física e mental. Dessa forma, assim como o cuidado parental é imprescindível para o desenvolvimento saudável de uma criança quanto à ética e moral, a necessidade dessa atenção também é indispensável para a evolução da sexualidade do infante na contemporaneidade. Realizamos uma pesquisa explicativa, através de fontes primárias e o método empregado foi o diálogo livre. Logo foram realizadas perguntas relacionadas ao acesso à internet e ao supervisionamento dos pais a quatro crianças do 5º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Professor Geraldo Guimarães, havendo repetição de três encontros por aluno e um público de 4 entrevistados. Dessa forma, 100% dos entrevistados responderam que possuem acesso à internet em casa; 100% disseram ter boa relação com os pais; cerca de 50% deles relataram ficar algum período do dia sem a presença dos responsáveis, devido ao fato deles trabalharem; 100% afirmaram que possuem tablet ou smartphone; cerca de 75% proferiram que seus hobbies são navegar na internet, sendo predominante o acesso ao aplicativo YouTube, que predispõe de vídeos que abrangem diversos conteúdos; e 100% enunciaram que não há uma conferência dos pais nos assuntos vistos. Destarte, é possível observar que há grande relação entre o cuidado parental, mediante ao acompanhamento nas ações dos filhos, e o desenvolvimento sexual da criança. Um caso da Escola Municipal Professor Geraldo Guimarães chamou atenção, uma vez que um dos integrantes do grupo de entrevistados de nossa pesquisa relatou que passa alguns finais de semana longe dos pais, com primos um pouco mais velhos, em que teoricamente são supervisionados por um adulto. Entretanto, ele conta que as brincadeiras de caráter sexual são facilmente realizadas longe desse supervisionamento ineficiente. Dessa forma, ele expõe já ter trocado afetos erotizados com outras crianças, como beijos e toques em partes genitais de outros infantes presentes. Ao analisar as informações obtidas durante as entrevistas e no levantamento bibliográfico realizado, é evidente que a presença do cuidado parental de forma integral e eficiente é um determinante no desenvolvimento saudável da sexualidade do indivíduo. Os pais têm papel fundamental de orientar e impor limites aos infantes, seja evitando que estes sejam expostos a conteúdos explícitos virtualmente, seja supervisionando o convívio com crianças de diferentes faixas etárias. Dessa forma, há maior probabilidade de que as etapas do evoluir sexual com saúde de uma criança sejam cumpridas sem onera-las futuramente.

Palavras-chave: criança; desenvolvimento; sexualidade.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS021 - Conscientização a respeito do câncer de próstata em Campanha do Novembro Azul: um relato de experiência

Apresentador: GERVÁSIO, Lucas Gouveia Azambuja
Orientador: SILVA, Sérgio Anacleto
Demais Autores: SÁ, Ana Vitória Rodrigues de; QUEIROZ, Luara Gidrão de; OKANO, Mariana Midory; FERRACIOLLI, Mariel
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Segundo dados do INCA 2020, o câncer de próstata é a segunda neoplasia de maior incidência em homens, responsável por uma mortalidade de cerca de 13,3%. Neste, é incomum a presença de sintomatologia que incentive o paciente a buscar atendimento ainda nas fases iniciais, logo, ao momento do diagnóstico, o prognóstico do indivíduo é, comumente, agravado. Nesse sentido, o Novembro Azul surgiu como uma campanha de promoção em saúde, com intuito de conscientizar da população a respeito dessa doença e da importância de seu rastreamento. Foi realizado um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, com caráter observacional, realizado após ações sociais de conscientização em relação ao câncer de próstata com foco na população masculina da cidade de Uberaba-MG, pela Liga Acadêmica de Nefrologia, Urologia e Transplante (LANUT), uma liga extensionista da Universidade de Uberaba (Uniube). A atividade foi realizada por acadêmicos da LANUT previamente capacitados por médico especialista orientador. Promoveram-se eventos, ao longo do mês de novembro de 2019, em locais onde o público a ser abordado era, majoritariamente, do sexo masculino, como uma empresa privada de engenharia e transporte, duas unidades básicas de saúde e cursos de agronomia e zootecnia em escola profissionalizante. Dentre os materiais e estratégias empregados, destaca-se a utilização de palestras, banners e panfletos que englobaram os principais tópicos a respeito da doença, incluindo prevenção e rastreamento. As ações realizadas proporcionaram resultados positivos e produtivos para aproximadamente 150 homens na empresa privada, 75 na unidade básica de saúde e 90 na instituição de ensino técnico. Eles foram informados quanto a importância do rastreamento e do diagnóstico precoce, como e por que realizá-los e quais os principais sintomas do câncer de próstata. Nos encontros, foi possível notar o desconhecimento a respeito do assunto pela população alvo, que demonstrou interesse e atenção pelas informações transmitidas. Não somente, relatos e testemunhos acerca de casos pessoais e familiares da doença, feitos pelos ouvintes, puderam contribuir com o aprendizado de alunos e responsáveis, agregando conhecimento e experiência à sua formação acadêmica. É evidente a relevância das ações de educação em saúde, já que puderam contribuir para a quebra do preconceito oriundo da construção social de gênero com o intuito de aumentar o número da procura por atendimento para realizar o rastreamento, uma vez que a doença é passível de prevenção primária. A ação possibilitou aos ouvintes um maior conhecimento acerca do assunto, contribuindo para a sensibilização dessas pessoas quanto à importância da prevenção e do diagnóstico precoce, e, para os acadêmicos, permitiu um maior contato com a comunidade, além de contribuir para a formação profissional.

Palavras-chave: câncer de próstata; novembro azul; prevenção.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS022 - Reabilitação no pós-operatório de manguito rotador

Apresentador: GONÇALVES, Marina Santos
Orientador: CUNHA, Alessandra da; JERÔNIMO, André
Demais Autores: SILVA, Ronaldo Luiz Abdalla; BORGES, Luíz Gustavo da Cunha; FELIX, Luan de Marco; PERES, Lucas José Garcia
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

A educação em saúde na prática clínica não se limita somente à comunicação de conteúdos e realizações de intervenções, mas também no desenvolvimento de recursos educativos produzidos para consumo de seus pacientes. Recomenda-se o uso do material educativo escrito por profissionais de saúde como ferramenta de reforço das orientações verbalizadas. Os objetivos deste trabalho foram os de produzir um conjunto de cartilhas, que são materiais educativos impressos, sobre as orientações de exercícios e posicionamento durante o processo de reparo tecidual, a fim de estimular a aderência ao tratamento e o autocuidado de pacientes; assim como promover a mediação de conteúdos de aprendizagem que funcionam como recurso disponível, para que o paciente e sua família possam consultá-lo sempre que necessário utilizá-lo. Para a realização da construção da cartilha, reuniu-se a equipe, discutiu-se sobre a realidade e necessidades dos pacientes, definindo a elaboração por meio de fotos reais de profissionais executando os exercícios. Após seleção das imagens, elaborou-se da arte da cartilha pelos próprios discentes, construindo de forma que fossem atrativas e de fácil compreensão. Seguiu-se a inclusão das descrições de acordo com o conteúdo teórico da cartilha, elaborado previamente. Com as ilustrações e os textos em mãos, procedeu-se a formatação, configuração e diagramação das páginas e encaminhamento para a versão impressa. De acordo com a etapa do cronograma, essas cartilhas serão apresentadas aos pacientes em fase pós-operatória de lesão de manguito rotador. O material de ensino pode gerar impacto positivo na educação de pacientes e ser capaz de ajudá-los na prevenção de doenças e possíveis deformidades ou perdas funcionais. Para elaboração de materiais educativos de qualidade, faz-se necessário selecionar quais informações são realmente importantes para constar no instrumento informativo, exigindo definições claras dos objetivos educacionais a serem alcançados pela população em questão. Acredita-se que o material informativo produzido em forma de cartilhas, é atrativo, acessível e claro, significativo, aderente à realidade do leitor e apresenta vocabulário coerente com a mensagem e com o público-alvo, mesmo para os de pouca ou nenhuma escolaridade.

Palavras-chave: manguito rotador; pós-operatório; cartilha.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS023 - O desenvolvimento cognitivo e psicológico em crianças institucionalizadas: uma análise sobre o desempenho escolar.

Apresentador: MELO, Luisa Aragão de
Orientador: SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez
Demais Autores: NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira; SILVA, Leonardo Augusto Alves; REZENDE, Amanda Pires de; ANDRADE, Ana Clara Loyola de Aguiar; JARDIM, Valescka Aparecida Franco; CACHAPUZ, Ana Laura da Maia; QUEIROZ, Mariana Crispim de; SANDRINI, Maria Eduarda Camargo; FABIANO, Ana Luiza Gomide L.; MENEGHETTI, Julia Alcântara Junqueira Borges; URZEDA, Lara Morgana Martins; VIEIRA, Fernanda Alcantara Mattos; RIBEIRO, Thais Caroline Gonçalves; DRUMMOND, Heloise Paranaíba Almeida; SILVA, Gabriela Sergilo Borges da; RITT, Maria Eduarda Santos; FREITAS, Gustavo Pereira; GUIMARÃES, Isadora Senna; MOURA, Manuella Martins de; SOUZA, Clara Porto de; PEREIRA, Ana Paula Rodrigues; FREITAS, Andressa Paes Medeiros de; ESCOURA, Letícia Dias; MELO, Luísa Aragão de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Jean Piaget afirma que a inteligência é uma habilidade mental que engloba raciocínio, pensamento abstrato e aprendizagem por meio da experiência. Nas Instituições de Acolhimento algumas crianças não têm os substratos básicos para o seu desenvolvimento cognitivo e são privadas de explorar a plenitude de suas faculdades mentais, além da dificuldade de interação social. Isso diverge do conceito de saúde que, segundo a Organização Mundial da Saúde, não se limita a enfermidades e contempla o bem-estar físico, mental e social. Pelo ambiente inapropriado, anteriormente com sua família e, posteriormente, na realidade dos abrigos, a saúde física e mental fica a desejar. Objetivo: Analisar o desenvolvimento cognitivo e psicológico de crianças institucionalizadas com foco no desempenho escolar, baseando-se nas dificuldades da realização de exercícios de reforço escolar. Realizou-se um relato de experiência que teve como base visitas semanais feitas por acadêmicos de medicina à uma Instituição de Acolhimento situada em Uberaba- MG, destinada a meninas em situação de vulnerabilidade social. Foram aplicadas atividades de reforço escolar nas áreas de português (ortografia) e matemática (básica), em um grupo de 8 meninas, com idade entre 6 a 12 anos, pelos acadêmicos de medicina e foi observado possíveis dificuldades e atrasos no desenvolvimento cognitivo e psicológico das garotas. Constatamos nas atividades que o desenvolvimento cognitivo e psicológico das crianças institucionalizadas é impactado negativamente. Questões, como desconhecimento das unidades de dezena e centena e dificuldade na grafia de palavras com letras s ou z, corroboram para tal afirmativa. Em um caça palavras observamos a dificuldade de leitura das meninas, além de ansiedade e frustração em não conseguirem cumprir a tarefa, visto que elas não têm o nível de aprendizagem, acesso à educação e apoio familiar como tivemos. O psicológico delas está afetado, pois, diante da dificuldade, assumem uma postura agressiva ou de auto depreciação. Observa-se que crianças institucionalizadas que não possuem apoio familiar, cresceram em ambientes instáveis e estão em vulnerabilidade social têm o aprendizado e o comportamento psicológico afetado, como afirma Vygotski, em seu estudo sobre crianças em ambientes desfavoráveis. Infere-se que uma rede de apoio é fundamental para o bom desenvolvimento cognitivo e psicológico de crianças institucionalizadas. Logo, as visitas semanais e as atividades de reforço são importantes na melhora de sua interação social e desenvolvimento educacional. Por fim, os acadêmicos constataram a influência de fatores sociais externos no desempenho cognitivo e a importância do aprimoramento no contexto educativo das meninas.

Palavras-chave: vulnerabilidade; cognitivo; psicológico.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS024 - A importância do Projeto de Extensão Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar na formação acadêmica do estudante

Apresentador: MELO, Marco Antônio de
Orientador: PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira
Demais Autores: RODRIGUES, Gabriel Nascimento Cerqueira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O projeto de extensão é uma modalidade de ensino e aprendizagem, cuja a importância excede o caráter educacional, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual dos participantes do projeto, seja na contribuição dada a população, principalmente, em caráter educativo, social e cultural. Desse modo, o Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar tem como objetivo ensinar para a comunidade técnicas e ações que visam auxiliar uma pessoa em caso de parada cardiorrespiratória; ao mesmo tempo que desenvolve habilidades inerentes a geração de conteúdo educativo da área da saúde para a sociedade e estimula o crescimento pessoal, habilidades didáticas e pedagógicas por parte dos participantes discentes do projeto. Sob essa perspectiva, além do aprendizado dos membros do projeto em realizar ações sociais de cunho educacional e informativo para a população através de eventos municipais, institucionais e escolares, no período de agosto de 2019 a fevereiro de 2020, fica também evidente o caráter formativo dessa atividade. Do ponto de vista cognitivo, ocorre um importante incremento na aquisição de conhecimento na área da fisiologia cardiorrespiratória e dos procedimentos de primeiros socorros para futuros profissionais da saúde, o que permitiu uma expressiva melhoria do desenvolvimento didático-pedagógico dos estudantes durante as práticas. As relações sociais estabelecidas durante o projeto, entre os alunos e com a população orientada, servem de estímulo para o desenvolvimento pessoal e podem servir de incentivo para novas ações comunitárias, à medida que se aperfeiçoa as habilidades de comunicação. Além disso, o projeto estimula a busca por atualidades referentes aos primeiros socorros; visto que novas diretrizes são lançadas e as técnicas e orientações devem ser renovadas. Por fim, as ações sociais estimularam um aprimoramento da dicção e da comunicação com a comunidade sendo essa habilidade fundamental para o exercício da futura prática médica.: Portanto, o projeto de extensão núcleo de reanimação cardiopulmonar auxiliou em uma maior fixação dos conteúdos de fisiologia cardiorrespiratória e primeiros socorros, estimulou o desenvolvimento acadêmico, promoveu ações comunitárias aperfeiçoando comunicação e motivou a busca de atualidades, demonstrando, assim, a sua importância no processo de formação acadêmica dos estudantes de medicina.

Palavras-chave: projeto; formação; estudantes.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS025 - Percepção dos alunos de fisioterapia sobre as atividades realizadas pela Comissão Acadêmica de Fisioterapia da Uniube

Apresentador: MENDES, Thayná Oliveira
Orientador: MENEGUCI, Cíntia Aparecida Garcia
Demais Autores: PAULA, Eduardo da Silva; OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; SILVA, Douglas Edgard da; CASSIANO, Pamela Cristiene; CASTRO, Nathalia Capolis de; SOUZA, Thamires Maria de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

Com a extensa quantidade de disciplinas para a formação do fisioterapeuta é evidente a existência de fatores que dificultam a assimilação das competências que lhe são cobradas, sendo necessário facilitar o acesso ao aprendizado, ofertando diversos temas referentes à fisioterapia. Nesse sentido, em 2019, foi criada a Comissão Acadêmica de Fisioterapia da UNIUBE (C.A.F.U), composta por acadêmicos de fisioterapia que tem como propósito auxiliar os alunos na aproximação com a realidade profissional. Investigar a percepção dos alunos do curso de Fisioterapia da Universidade de Uberaba sobre as atividades realizadas pela C.A.F.U. Pesquisa quantitativa descritiva, realizada em agosto de 2020, por meio da utilização de um questionário criado na plataforma *Google Forms* que continha 3 questões do tipo Likert (0-10) e 1 questão do tipo sim/não sobre a percepção dos alunos em relação as atividades realizadas pela C.A.F.U. O questionário foi disponibilizado aos alunos do curso de fisioterapia por meio das redes sociais *Instagram* e grupos de *WhatsApp*. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva. Participaram da pesquisa 53 discentes. Destes, 83% (n=44) avaliaram a comissão acadêmica com nota 10; 69,8% (n=37) avaliaram a importância da comissão no período da quarentena com nota 10; 71,7% (n = 38) avaliaram a contribuição da comissão acadêmica para o conhecimento dos alunos durante a graduação com nota 10 e 96,2% (n = 51) dos alunos afirmaram que os temas ofertados nas palestras organizadas pela comissão acadêmica conseguiram esclarecer ou minimizar as dúvidas sobre o assunto. Foi possível concluir que a comissão vem desenvolvendo, por meio de suas atividades ofertadas, um grande apreço diante do corpo discente, oportunizando o ganho e a descoberta do conhecimento nas diferentes áreas da fisioterapia. Sendo assim, acredita-se que a C.A.F.U possui um papel representativo diante dos acadêmicos do curso de fisioterapia.

Palavras-chave: fisioterapia; percepção dos alunos; comissão acadêmica.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS026 - A importância do ensino do suporte básico de vida (SBV) na comunidade

Apresentador: MILAGRE, Marianna Dutra
Orientador: PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira
Demais Autores: FARIA, Cassiana Borges; CAMPOS, Dionísia Soares; RODRIGUES, Gabriel Nascimento Cerqueira; HOSNI, Hamir Abdalla; ESCOURA, Letícia Dias; CARVALHO, Marília Vieira de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

De acordo com a *American Heart Association* (AHA), a parada cardiorrespiratória (PCR), consiste na cessação abrupta da circulação e da respiração do indivíduo, e é reconhecida pela ausência de resposta e de pulso e presença de apneia, incluindo respiração anormal ou gasping. Isto, por sua vez, é resultado de doenças cardiovasculares que representam um problema de saúde pública e, no Brasil, por ano, mais de 600.000 pessoas são vítimas fatais dessas patologias. Diante disso, em ambiente pré-hospitalar, nota-se que, os pacientes que possuem os sinais da PCR reconhecidos precocemente e que sejam devidamente seguidos os elos da cadeia de sobrevivência, incluindo a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), apresentam cerca de 70% de sobrevida. Assim, orientar a comunidade acerca desses passos a serem seguidos, por intermédio do ensino e da prática das manobras de RCP e ventilação adequada é o objetivo principal do projeto, a fim de que, diante de uma situação real, a população esteja capacitada e realize um atendimento inicial efetivo. 30 acadêmicos de medicina da Universidade de Uberaba, membros do Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar, realizam treinamentos práticos e teóricos acerca do Suporte Básico de Vida (SBV) pediátrico e adulto em instituições de ensino e locais públicos e privados. Com os materiais necessários, como o dispositivo de ventilação manual e o manequim de reanimação, os alunos se dividem em grupos com o público e iniciam o treinamento, reforçando os métodos e a sequência de eventos, aliados à promoção de saúde. O projeto capacitou mais de 500 pessoas da comunidade e foi observado que, em sua quase totalidade, a população desconhecia os procedimentos, as possíveis sequelas de uma RCP tardia, o que era o Desfibrilador Externo Automático (DEA), o contato do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), a própria denominação de ressuscitação cardiopulmonar e quais as suas finalidades. Assim, com o objetivo de suprir as carências prevalentes, os alunos promovem as capacitações da maneira mais acessível e de fácil compreensão, propondo estratégias, a exemplo de, na ausência do dispositivo de ventilação manual, como realizar a respiração boca a boca, explicando a proporção compressão-ventilação, sempre atentos a possíveis equívocos e à maneira como a comunidade evolui em seu aprendizado. Com isso, é possível observar que o conhecimento é sedimentado de forma eficaz e positiva, o que reflete na agilidade com a qual eles lidam nas simulações propostas pelos alunos. Capacitar a comunidade em SBV é prevenir que óbitos ocorram diante de situações que podem ser revertidas apenas com os cinco passos da cadeia de sobrevivência. Visto isso, é de suma importância sedimentar o conhecimento aliado à prática acerca desse assunto, uma vez que este sendo insuficiente ou ausente, poderá acarretar, além do óbito, em prejuízos à vida daqueles socorridos, incluindo sequelas neurológicas.

Palavras-chave: ressuscitação cardiopulmonar; comunidade; prevenção.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS027 - Ações extensionistas em saúde bucal para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica

Apresentador: MOREIRA, Isabella Liporaci
Orientador: BORGES, Luis Henrique
Demais Autores: FERNANDES, Dyego Brito; REIS, Cleisla Caroline Maria
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

Ações preventivas, e diagnósticos de lesões orais que possam comprometer ou agravar a saúde local ou sistêmica, estão sendo realizadas. Nesse contexto, vale destacar que a cavidade oral também é um ambiente propício para proliferação microbiana, inclusive de microrganismos patogênicos. Essa proliferação e transformação da microbiota oral acontece principalmente nos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e que usualmente necessitam de ventilação mecânica (VM). A pneumonia nosocomial está diretamente associada com agentes biológicos patogênicos presentes na placa bacteriana e colonizações da orofaringe, este último quando o paciente está recebendo VM. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é definida como a pneumonia que se desenvolve 48 horas após a intubação endotraqueal e início de ventilação mecânica. A PAVM é a segunda infecção nosocomial mais comum nas UTIs e o primeiro mais comum em pacientes recebendo ventilação. A taxa de mortalidade associada à PAVM varia de 20 a 70%. Estudos tem demonstrado redução da colonização microbiana oral e pneumonias nosocomiais, principalmente a associada à VM, após a implementação da higiene bucal de forma regular. Através dos extratores, casos de pneumonias e número de pacientes internados na clínica médica SUS e UTI adulto, do sistema SouLMV do Hospital Universitário Mário Palmério, objetivamos avaliarmos quantitativamente se houveram redução de novos casos da doença no período de setembro do ano de 2017 à janeiro de 2018, intervalo que não tínhamos a implantação do projeto de extensão que está vigente Ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas em saúde bucal realizadas em ambiente hospitalar, comparado com o período de fevereiro de 2018 a junho de 2019, o qual já estava em prática. Com a implantação do projeto de extensão, é notório que o número de higienizações aumentou. E a atual dificuldade encontrada para a prática do mesmo pelos acadêmicos em época de pandemia COVID-19. RESULTADOS: Após a análise estatística, observou-se uma redução de pneumonias associadas à ventilação mecânica na UTI adulto para 0 (zero), sendo o projeto de extensão responsável por ter realizado durante esse período 1307 atendimentos. É importante ressaltar que antes da implantação do projeto de extensão, a média de casos de PAVM (pneumonia associada à ventilação mecânica) era de 12 casos mensais. A partir dos resultados encontrados nesse estudo, concluímos que há redução de casos de pneumonias nosocomiais quando realizamos a higienização oral dos pacientes hospitalizados, e que essa poderá ser mais efetiva se for realizada 4 vezes ao dia.

Palavras-chave: saúde bucal; odontologia hospitalar; saúde coletiva.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS028 - Noções sobre higiene pessoal em crianças institucionalizadas

Apresentador:	NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira
Orientador:	SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez
Demais Autores:	SILVA, Leonardo Augusto Alves; QUEIROZ, Mariana Crispim de; SANDRINI, Maria Eduarda Camargo; FABIANO, Ana Luiza Gomide L. MENEGHETTI, Julia Alcântara Junqueira Borges; URZEDA, Lara Morgana Martins; REZENDE, Amanda Pires de; VIEIRA, Fernanda Alcantara Mattos; ANDRADE, Ana Clara Loyola de Aguiar; RIBEIRO, Thais Caroline Gonçalves; DRUMMOND, Heloise Paranaíba Almeida; SILVA, Gabriela Sergilo Borges da; RITT, Maria Eduarda Santos; FREITAS, Gustavo Pereira; GUIMARÃES, Isadora Senna; MOURA, Manuella Martins de; SOUZA, Clara Porto de; PEREIRA, Ana Paula Rodrigues; FREITAS, Addressa Paes Medeiros de; MELO, Luísa Aragão de; JARDIM, Valescka Aparecida Franco; CACHAPUZ, Ana Laura da Maia; ESCOURA, Letícia Dias; NASCIMENTO, Rafaella rocha de Oliveira
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

Define-se higiene pessoal como um conjunto de hábitos que proporcionam benefícios para a limpeza e asseio do indivíduo. Essas ações, em sua maioria, têm por objetivo colaborar para prevenção de doenças, promover a manutenção de saúde e prezar pelo bem-estar. Comumente, as noções de higiene pessoal são apresentadas pelos responsáveis ainda na primeira infância, assim, em casos de institucionalização, cabe a instituição ensinar tais hábitos. Contudo, nas práticas realizadas pelo Projeto Construindo Amigos do curso de Medicina da Universidade de Uberaba, evidenciou-se uma significativa defasagem no aprendizado das noções de higiene pessoal entre crianças institucionalizadas. O presente trabalho tem por objetivo analisar a forma como as crianças institucionalizadas adquirem e mantêm hábitos de higiene pessoal, bem como o papel da família no desenvolvimento das habilidades de promoção de saúde. Além disso, o estudo possui caráter de pesquisa-intervenção e, portanto, buscou auxiliar as meninas contempladas pelo projeto no desenvolvimento de habilidades de higiene. Foi realizado um trabalho descritivo de caráter observacional, concluído após visitas semanais, durante um período de cinco meses, à uma Instituição de Acolhimento, em Uberaba- MG, perante autorização judicial. A coleta de dados foi realizada por meio de diálogo livre entre os acadêmicos e as 8 meninas de 6 a 11 anos de idade. As observações frequentes durante atividades escolares permitiram inicialmente avaliar os conhecimentos que as crianças já tinham sobre a temática e posteriormente o grupo planejou a realização de uma promoção da higiene pessoal por meio de atividades lúdicas com aspecto educacional, que reforçou a importância dessas práticas. Segundo Barros e Fiamenghi, aquelas instituições que oferecem número de cuidadores suficientes por determinado número de crianças e boas condições de saúde e higiene, além de promoverem estimulações físicas e emocionais, favorecem o desenvolvimento físico, psíquico e social. O trabalho não foi encaminhado ao CEP pois participamos de um projeto de extensão onde o juiz permite o nosso acesso e o uso de dados que recolhemos através de observações e conversas para a escrita de textos acadêmicos que não serão publicados, não sendo necessário a submissão para apreciação ética, ele realizou uma avaliação do projeto antes da permissão e do começo de nossas atividades. Além disso, este trabalho não tem a intenção de ser publicado, será usado apenas para apresentação, e não é uma pesquisa científica, sendo assim, nós do grupo e a coordenadora não vimos a necessidade de encaminhar para o CEP. Evidenciou-se por meio de atividades de educação em saúde, que as meninas que ingressaram na instituição após os dez anos idade têm maior facilidade com a aprendizagem e manutenção de hábitos de higiene quando comparado com crianças que foram institucionalizadas antes dos seis anos. Constata-se, portanto, que a vivência nos núcleos familiares é de suma importância nesse aprendizado, assim, famílias que ensinam e praticam hábitos saudáveis de higiene possibilitam que as crianças compreendam e pratiquem tais hábitos de forma mais consistente comparadas àquelas que não tiveram essa experiência. Por meio da observação de crianças institucionalizadas conclui-se que a base familiar é essencial para o desenvolvimento de hábitos de higiene. Assim, observa-se que as crianças que foram tiradas de seu núcleo familiar mais novas possuem um menor entendimento acerca dessas noções básicas de higiene. Os acadêmicos que participam desse projeto expandiram seus conhecimentos acerca desse assunto e procuram ensinar de forma adequada e lúdica noções básicas de higiene para essas crianças.

Palavras-chave: higiene-pessoal; institucionalização; criança.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS029 - Relato de experiência: fisioterapia nas práticas integrativas e complementares em saúde na atuação no grupo de coluna

Apresentador: NASCIMENTO, Tatiana Pereira
Orientador: MARQUES, Lidiana Simões
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

As terapias complementares são adequadas para funções específicas na fisioterapia e podem ser divididas em: trabalho corporal, como as massagens terapêuticas, a liberação miofascial e a drenagem linfática manual. Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência da acadêmica de Fisioterapia da UNIUBE, inserida no projeto de extensão: Fisioterapia nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para a comunidade. E verificar a eficácia do grupo da coluna na melhora da qualidade de vida e diminuição da intensidade da dor em usuários do SUS. As atividades foram executadas no Grupo de Coluna que é formado por oito usuárias, com diagnóstico de lombalgia, os encontros acontecem duas vezes na semana, com uma hora de duração, coordenado pela nutricionista da Unidade Matricial de Saúde (George Chirré Jardim). O Grupo de Coluna existe como objetivo de promover atividades físicas e socialização, evitando assim o sedentarismo, a obesidade e a depressão, assim como o manejo da dor crônica. No grupo foi proposto para as usuárias, ações fisioterapêuticas como: alongamentos globais baseados nos métodos como Pilates em solo, Isostretching, massagens, exercícios aeróbicos de baixa intensidade e curtos circuitos; técnicas de relaxamento de Jacobson; atividades recreativas e dinâmicas, com temas escolhidos pelo grupo, e também sobre a orientação da dor crônica. As usuárias consideraram a intervenção em grupo como benéfica para o enfrentamento da dor crônica na coluna. As atividades foram realizadas e reavaliadas, e todos os resultados apontaram satisfação no alívio de dor lombar e melhoras no desempenho das atividades diárias. Todas relataram que houve diminuição de ansiedade e do cansaço físico após atividades cotidianas. Uma delas destacou que houve alívio de dor nas articulações dos membros inferiores e outra relatou melhoras respiratórias e diminuição de episódios de insônia. Dessa forma, buscou-se conectar a acadêmica de Fisioterapia, com a comunidade, na perspectiva de proporcionar o seu desenvolvimento e principalmente beneficiar os participantes do Grupo de Coluna nos cuidados com sua saúde.

Palavras-chave: coluna; terapias complementares; fisioterapia.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS030 - A importância do conhecimento do suporte básico de vida para o auxílio no atendimento inicial ao trauma

Apresentador: OLIVEIRA, Barbara Coppola
Orientador: CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais Autores: VACONCELOS, Enzo Cardoso; MARANGONI, Gabriel Galvão; CUNHA, Thiago Martins Ferreira; PIMENTA, Tulio Rezende; MIRANDA, Maria Fernanda Guedes Peppe de; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério Da; VILELA, Gabriel Moraes; SALGE, Rafael Corrêa; TEIXEIRA, Saulo Caldas; FERREIRA, Helloyze Caroline Santos; FREIRE, Layla Pereira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A abordagem do suporte básico de vida e as práticas de primeiros socorros são essenciais e indispensáveis na prática médica, porém são pouco abordadas no início da vida acadêmica. Diante disso, o projeto de Extensão Sobre Vida da Universidade de Uberaba (UNIUBE) visa capacitar os acadêmicos de medicina sobre assuntos relacionados a práticas de primeiros socorros e suporte básico de vida (SBV), com o intuito melhorar a sobre vida do paciente e auxiliar este na abordagem inicial de atendimento ao trauma. O projeto tem como um dos objetivos atingir e capacitar leigos em situações de emergência, para que saibam como se deve portar durante essas circunstâncias, a fim de prevenir sequelas em pacientes traumáticos e assim auxiliar no atendimento pré-hospitalar. A produção do presente trabalho foi possível através da observação e análise dos conhecimentos adquiridos por alunos do ensino médio de escola pública e privada da cidade de Uberaba MG, entre os anos de 2018 a 2019, durante aulas ministradas pelos alunos de medicina do Projeto de Extensão SobreVida da Universidade de Uberaba (UNIUBE), que objetivaram o ensino teórico e prático de temas relacionados ao suporte básico de vida e situações de emergência, a fim de capacitar leigos a controlar o local do acidente e abordar a vítima de forma precoce, permitindo assim o acesso rápido ao serviço de urgência e emergência e consequentemente diminuindo sequelas e melhorando o prognóstico da vítima. As aulas ministradas pelos acadêmicos do Projeto foram divididas em duas partes, uma parte teórica, realizada por meio de slides e/ou cartilhas sobre o tema escolhido na semana e, posteriormente a parte prática, aplicando os conceitos apresentados anteriormente, uns nos outros, a fim de ampliar o conhecimento sobre a manobra/técnica apresentada. Por fim, ao final de cada semestre, foi passado um questionário de satisfação com relação ao aproveitamento das aulas que foram dadas, visando a melhoria e correção de erros que ocorreram durante aquele semestre. A avaliação dos questionários e coleta dos resultados foram satisfatórias tendo em média uma elevação em 70% de acertos em temas do SBV. Através da participação efetiva em todas as etapas do projeto: desde a capacitação até a propagação de conhecimentos adquiridos, foi possível concluir que o treinamento em práticas de primeiros socorros é fundamental para a construção de uma noção básica de atendimento por parte do acadêmico. A chance de minimizar os danos advindos da manipulação incorreta de vítimas, provenientes de acidentes rotineiros, cuja atuação deve ser cuidadosa e eficaz para uma maior sobrevivência, transforma o projeto em uma ferramenta de bem-estar social. Além disso, as aulas teórico-práticas oferecidas aos estudantes da escola estadual e da escola particular, foram uma oportunidade de multiplicação desse conhecimento, podendo ajudar a prevenir maiores danos em acidentes domésticos, advindos de uma possível manipulação da vítima de forma incorreta.

Palavras-chave: suporte básico de vida; capacitação; primeiros socorros.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS031 - Experiência de psicologia organizacional e do trabalho de tempos de pandemia: projeto Seletivar

Apresentador: OLIVEIRA, Leticia da Mata
Orientador: MAIA, Luciene Vila
Demais Autores: VALIM, Vinicius Dias; DEUS, Thayane Thalia Mota Cavalcante e Nathalia Beatriz de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Psicologia

O Projeto Seletivar tem como o intuito a inserção do estudante na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). Em suma o projeto descrito neste trabalho, pode ser considerado uma iniciativa de empreendedorismo educacional, voltado à consultoria de grupos estudantis e de estudantes que almejam a inserção no mercado de trabalho. Assim, as práticas sempre haviam sido mediadas pelo contato e vivências presenciais, possibilitando uma maior proximidade com os contratantes. Com as mudanças advindas pela pandemia do novo Coronavírus, as atuações grupais sofreram abruptas modificações, sendo necessária a transição do contato presencial para o virtual. Logo, este trabalho pretende relatar as dificuldades enfrentadas pelos estagiários e pelos alunos extensionistas deste campo, frente a nova realidade formulada durante a pandemia, assim como mostrar as novas formas encontradas para sanar os impropérios causados por este cenário de calamidade pública. As atividades foram realizadas entre março e julho de 2020. Devido à quarentena, isolamento e distanciamento social, tais ações ocorreram de maneira remota, por meio da plataforma *Google Meet*. Dentre elas, se destacam: Processos Seletivos; Gestão da equipe de estagiários do Hospital Universitário Mário Palmério (MPHU) e do Hospital Regional (HR) no planejamento de uma Pesquisa de Clima Organizacional; Gestão de estagiários para a realização de Oficinas com diversos temas. Para cada atividade, foram realizados, em média, um total de cinco encontros. Migrar do presencial para o remoto, se revelou bastante desafiador, uma vez que a dinâmica utilizada para exercer tais atividades citadas, se pauta na interação, troca e participação mútua entre as partes envolvidas no trabalho. Atrelado a isto, houve, o surgimento de sentimentos como: angústia, frustração e desmotivação que se relacionam com a dificuldade de encontrar um lugar adequado em casa para desenvolver o trabalho remoto, e garantir, por exemplo, a concentração e um mínimo de segurança quanto ao trato ou sigilo de informações trabalhadas, assim como entregar um trabalho produtivo e sem interferências. Entretanto, as práticas online foram consideradas soluções efetivas para o atual momento, possibilitando a ampliação do olhar e potencializando a flexibilidade na POT, e, apesar de abarcar certas dificuldades e necessitar de maior investimento de energia e tempo, ainda assim, se mostraram práticas acessíveis e assertivas, aproximando e facilitando a disseminação de conteúdos e a construção conjunta do conhecimento. Assim, a ausência física, que exigiu posturas mais proativas, antecipação de eventuais problemas, bem como acentuou a cobrança de resultados, refletiu na possibilidade de se ter comodidade e desenvolver novas habilidades. Deste modo, o atual contexto pandêmico, vem trazendo consequências a todos os indivíduos em diferentes níveis: mental, social, econômico, político e cultural, podendo interferir direta ou indiretamente nas relações e no desempenho do trabalho cotidiano.

Palavras-chave: POT; pandemia; trabalho remoto.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS032 - Programa de Extensão: atenção integral as doenças bucais

Apresentador:	OLIVEIRA, Pedro Américo Dantas
Orientador:	HENRIQUE, Paulo Roberto
Demais Autores:	ARAÚJO, Marcelo Sivieri de; SERVATO, João Paulo Silva; RODRIGUES, Ana C. C.; TEIXEIRA, Ana F. S.; SILVA, Ana P. L. da; SILVA, Beatriz DE O., PINTO JR, Edson R. D.; FERREIRA, Gabriela T.; MANOEL, Giovane A.; TRINDADE, João C. C.; COSTA, João V. S.; MAIA, Kamila F.; C. S., LIMA, Luis G.; SILVA, Maira D.; FEDRIGO, Michele C. D.; MONTEIRO, Stephanea; DONIZETE, Theysa P.; VAZ, Vinicius V.
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Odontologia

A cavidade bucal desempenha funções que repercutem na saúde do organismo como um todo. Além da sua função estomatognática, exerce papéis fundamentais na fala, mastigação e respiração. Devido a suas funções e parafunções, tal cavidade é comumente acometida por processos traumáticos, inflamatórios, infecciosos e/ou neoplásicos, os quais são rotineiramente visualizados no Consultório Odontológico. Dessa forma, o Cirurgião Dentista deve estar atento a quaisquer mudanças na forma, tamanho, cores, e/ou presença de sinais e sintomas específicos em seus pacientes. A Estomatologia tem como principal foco a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico das doenças próprias do complexo maxilo-mandibular, das manifestações bucais de doenças sistêmicas e das repercussões bucais do tratamento antineoplásico. O conhecimento sobre essa especialidade é ainda muito limitado na comunidade odontológica, que em sua maioria afirma não ter tido formação adequada durante a Graduação e, portanto, não se sentem confiantes em realizar esse tipo de avaliação em sua rotina clínica. Para a realização deste Programa de Extensão, foram selecionados 20 alunos da Universidade de Uberaba e/ou cirurgiões dentistas, os quais são responsáveis por atendimentos clínicos realizados na Policlínica Getúlio Vargas, sob supervisão docente. Os atendimentos consistem em anamnese, exame físico extraoral e intraoral a fim de se obter um diagnóstico/tratamento precoce e correto. Desde o início de 2018, foram realizados o atendimento de 352 pacientes, dos quais 192 foram submetidos ao exame anatomopatológico. Neste exame, o número de lesões benignas totalizou 178, 4 casos de foram diagnosticados como lesões pré-malignas e 10 como lesões malignas. Ademais, foram realizados três eventos comunitários, a fim de se ampliar o conhecimento da população sobre o autoexame bucal e os malefícios do tabagismo. A importância desse Programa é inegável tanto a população da Microrregião de Uberaba-MG, quanto para o crescimento intelectual dos graduandos e profissionais participantes. Tais ações permitem o diagnóstico precoce, promoção do autoexame bucal, realizando o encaminhamento e tratamento de doenças estomatológicas e de notificação compulsória. Ademais tais atividades melhoram de maneira significativa a formação/conhecimento dos participantes.

Palavras-chave: diagnóstico; estomatologia; câncer bucal.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS033 - A prática da atenção farmacêutica em pacientes diabéticos: 2ª campanha de rastreamento de novos casos na comunidade acadêmica da Universidade de Uberaba

Apresentador: PEREIRA, João Vitor de Almeida
Orientador: PEREIRA, Tatiana Aparecida
Demais Autores: SILVA, Mariane Demeterco da; PINTO, Thamandra Vitória Manochio
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia

O Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças com maior potencial de crescimento entre os jovens adultos até 2040. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos próximos 24 anos, cerca de 642 milhões de pessoas irão desenvolver a doença. Diante deste cenário, o DM representa um problema para a saúde pública. Assim, campanhas vem sendo realizadas para a promoção da saúde à DM2, visando antecipar o diagnóstico e reduzir as suas comorbidades. O curso de Farmácia da Uniube realizou, nos últimos dois anos a campanha em diabetes: educação, prevenção e cuidado, com o objetivo de levar informações aos participantes relacionadas a promoção da saúde à DM2. Com isso o presente trabalho tem como objetivo, realizar um estudo comparativo entre as duas edições da campanha, realizadas em 2018 e 2019, utilizando como parâmetros, alguns dados coletados por meio do questionário Finnish Diabetes Risk Score (Findrisc). As campanhas foram realizadas em locais diferentes dentro do campus, de modo que, em 2018 a campanha foi realizada no Bloco A, edifício mais central do campus que possui predomínio de cursos para a ciências da saúde e ciências financeiras, e em 2019 no bloco P, o qual se localiza em uma das entradas do campus, tem como prioridade o curso de direito e que normalmente não ocorre atividades extensivas frequentes, o que chamou atenção do projeto para a possibilidade de categorizar as variantes populações presentes. Estas contaram com o apoio de atividades educacionais que auxiliaram na promoção de medidas a prevenção da DM2. As atividades apresentavam o teor de açúcar presente nos ultraprocessados, de modo claro e interativo, e esclareciam dúvidas e conscientizavam os participantes sobre o risco da doença e da importância da prevenção. Ainda, foi realizado um rastreamento dos novos casos de DM2 através do questionário Findrisc, que avalia de forma quantitativa a estimativa de se desenvolver DM2. E por meio deste caracterizou-se a diferença de população nos blocos A (2018) e P (2019) mostrando então a presença de um público, em 2019, mais jovem com hábitos alimentares menos saudáveis, porém menos sedentário e com uma taxa de não portadores de Diabetes maior. Dos dados coletados, os mais importantes foram selecionados. O primeiro fato observado em relação as duas campanhas foi a diferença entre o número de participantes, sendo 2018 com um número de 321 participantes, enquanto que em 2019 apenas 118 participaram. Confrontando os números de Parentes próximos com diagnóstico para DM 2 entre 2018 e 2019, é possível verificar que o mesmo sofreu uma queda de 9,29% em seus números. Os tópicos, não prática de atividades físicas e não ingestão de frutas e verduras sofreram, respectivamente, com um aumento em 2019 de 8,55% e uma redução de 8,72% neste mesmo período. A taxa de participantes que apresentaram alto risco para o desenvolvimento do DM sofreu uma queda de 11,33% e por fim o número de não portadores de diabetes, quantificado nas duas edições, sofreu um ligeiro aumento de 4,15% em 2019. Em síntese, foi possível compreender as diferentes populações que atuam no campus Aeroporto, caracterizando uma grande diversidade entre os períodos que houve o rastreamento. Contudo tópicos como a ausência de atividade físicas e a não ingestão de frutas e verduras, ainda são diálogos que necessitam ter mais atenção, levando em conta que nas duas edições da campanha, estes, se mostraram elevados. Esse cenário ressalta a importância do Farmacêutico para levar informação à população e, portanto, contribuir para a prevenção de doenças e promoção da saúde dos usuários e não usuários de medicamentos.

Palavras-chave: diabetes mellitus; prevenção e controle; rastreamento.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS034 - Jardim de Aromas: plantas medicinais e diabetes

Apresentador: PESSOA, Gabrielle Luiza de Camargos
Orientador: VIEIRA, Tatiana Reis
Demais Autores: SILVA, Gilda Miriã Pereira da; MELO, Kamila Xavier da S.; SPIRANDELI, Laís Terezinha; SILVA, Maria Eduarda Rezende; PEREIRA, Tatiana Aparecida
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia

Jardim de Aromas é uma atividade de Extensão do curso de Farmácia (Uniube) que visa desenvolver ações relacionadas ao bem-estar e orientações sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. A utilização das plantas medicinais é um hábito que acompanha a humanidade desde o começo da civilização. O uso das plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos são estimulados por políticas públicas de saúde como a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. O projeto teve como principal objetivo orientar sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, assim como suas interações, efeitos colaterais e possíveis efeitos toxicológicos. As atividades com as plantas medicinais foram realizadas juntamente com outras ações em uma campanha de prevenção ao diabetes realizada pelo curso de Farmácia da Universidade de Uberaba. Elaborou-se banners contendo informações sobre as plantas usadas no controle da diabetes e sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. Foram apresentadas embalagens de produtos farmacêuticos para serem discutidas a diferença entre cada um deles e foram preparados chás gelados para serem oferecidos aos visitantes do evento. A campanha foi realizada no hall de entrada dos blocos A e Z campus aeroporto da Universidade de Uberaba. Através de material visual e explicação dos alunos os participantes receberam orientações sobre formas de preparo e uso correto de plantas medicinais, assim como informações sobre diabetes e prevenção. Os visitantes do evento esclareceram suas dúvidas e também compartilharam suas experiências. Essas doenças denominadas de crônicas, como a diabetes causam alterações na qualidade de vida da população e por esse motivo a busca por tratamentos não convencionais vem crescendo consideravelmente. Apesar de ser considerado natural e seguro, o uso de plantas e medicamento fitoterápicos associados a outros tipos de medicamentos podem ocasionar interações medicamentosas, levando ao aumento dos efeitos colaterais ou perda da ação farmacológica. O uso das plantas medicinais é um importante recurso para a população, mas deve ser orientado por um profissional da saúde habilitado, sendo utilizadas de forma segura e racional.

Palavras-chave: uso racional; plantas medicinais; diabetes.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS035 - Pré-natal odontológico

Apresentador: REIS, Cleisla Caroline Maria
Orientador: BORGES, Luis Henrique
Demais Autores: FERNANDES, Dyego Brito; MOREIRA, Isabella Liporaci
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

A gestação é o momento no qual a mulher se mostra receptiva às mudanças e ao processamento de informações que possam ser revertidas em benefício do bebê. O período da gravidez constitui um momento de transformações na vida da mulher, pois, além das alterações físicas e fisiológicas, são observadas também mudanças no estado emocional. Neste período, desenvolvem-se certas condições de saúde complexas que precisam ser conhecidas pelo cirurgião dentista, a fim de que, como membro de uma equipe-multidisciplinar, possa orientar corretamente a gestante em relação a seu estado de saúde geral. A gestante deve ser atendida sempre que, espontaneamente, procure assistência. Entretanto, torna-se necessário desenvolver atividades profissionais incentivando-as através de um esclarecimento mais amplo sobre a possibilidade de tratamento odontológico e o significado dos quadros crônicos enquanto fatores de agravos à saúde bucal durante a gestação e até mesmo ao aborto decorrente a complicações de origens infecciosas agudas orais. Os materiais utilizados, foram painéis explicativos e materiais clínicos. A partir das vivências e experiências adquiridas, este trabalho apresentará relatos das acadêmicas participantes do projeto intitulado de pré-natal odontológico, expondo os principais impactos observados com essa intervenção na saúde das gestantes e puérperas como também as dificuldades em o desenvolver em época de pandemia COVID-19. Obteve-se como resultado a percepção que as acadêmicas do curso de odontologia adquiriram. A participação no projeto resultou o desenvolvimento dessas alunas, em relação as avaliações físicas, clínicas e intervencionais, como também da prevenção de possíveis complicações no período gestacional decorrentes ao não suporte odontológico quando este se faz necessário. Observou-se também a satisfação e reconhecimento da atuação das acadêmicas pelas mulheres participantes do projeto, como também a perspicácia adquirida pelas gestantes, em decorrência dessa participação no projeto, em relação ao cuidado bucal e seus riscos, caso o acompanhamento e os cuidados, não sejam realizados, na saúde da futura mãe e de seu bebê. Conclui-se que são as manifestações e alterações bucais que podem ocorrer na gestação, sendo as mais comuns a cárie dentária e a doença periodontal; porém, a gravidez não é determinante para o seu aparecimento; o que acontece é que processos bucais já iniciados tendem a se agravar. A Orientações de uma higienização adequada ajuda no controle das doenças gengivais e diminui o risco da cárie dentária e doença periodontal. Assim, a gestante quando bem informada acontece uma redução de complicações maiores durante o período gestacional provindos de fatores bucais, evitando até mesmo partos prematuros, e/ou bebês de baixo peso.

Palavras-chave: saúde bucal; pré-natal; saúde da mulher.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS036 - Dança de salão como instrumento do bem-estar: um relato de experiência do projeto UATI da Uniube

Apresentador: RESENDE, Maria Eduarda Santos
Orientador: BULOS, Erika Mondin
Demais Autores: VILELA, Alexandre Gomes; BATISTA, Maximiliano; SILVA, Guilherme Leandro da; CUNHA, Aline Aparecida da Silva; CASTEJON, Rosana
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Um dos indicadores de bem-estar é a vitalidade subjetiva, cuja definição se refere ao estado de sentir-se vivo, alerta e ter energia para si. Infelizmente, a sociedade geralmente acredita que essa vitalidade é perdida ao longo do processo de envelhecimento, visto que a terceira idade é tida como um momento de incapacidade e fragilidade; ignorando, portanto, práticas importantes para um envelhecimento saudável. Dessa forma, a partir do projeto de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) foram propostas oficinas de dança de salão, interativas entre idosos e universitários extensionistas, como instrumento de promoção de um envelhecer saudável, e com participação afetiva e exteriorização de vivências através da dança. Nesse contexto, as oficinas têm como objetivo proporcionar o aumento da autoestima e o exercício da criatividade corporal e mental através da dança de salão. Observação qualitativa a partir dos feedbacks das 18 oficinas de dança de salão promovidas pela UATI da Uniube, ocorridas entre fevereiro de 2018 a março de 2020, com a participação de 5 alunos e 20 idosos por oficina, em média. Nessas oficinas, foram praticadas atividades voltadas ao aprendizado de diferentes estilos de dança somadas à realização de rodas de conversas, no início e final de cada oficina, em que eram colhidos relatos da percepção do idoso em relação à dança e o bem-estar proporcionado pela prática. Percebeu-se que a expressão corporal mediada pela dança resultou em liberação de emoções e vivências retidas em âmbito psicodinâmico nos idosos, levando à maior abertura para criação de vínculos afetivos com os extensionistas, que, somada à experiência intergeracional ocorrida nas oficinas, permitiu que os idosos se sentissem mais vivos fisicamente e resignificassem o sentido de suas vidas: Um dos relatos foi: Eu tenho 88 anos, [...] estava quase entrando em depressão. Hoje estou outra pessoa, antes eu tinha muita tristeza e isso aqui foi o que me trouxe alegria e hoje eu vejo a vida com outros olhos. Se Deus quiser eu continuo aqui. As práticas individuais permitiram a percepção da autonomia aos idosos, possibilitando a superação de sua passividade e, conseqüentemente, a aquisição de uma postura ativa mediante suas vidas e papel social cunhado. Assim, a prática da dança permitiu sensações de bem-estar e prazer, desencadeadas pela auto-expressão de emoções e vivências que somadas à experiência intergeracional, culminaram em estado de vitalidade, resignificação da vida e saída do estereótipo incapaz e frágil do idoso em direção a percepção de sentir-se, novamente, alguém ativo socialmente.

Palavras-chave: envelhecimento; bem-estar; dança.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS037 - Educação em saúde e as mídias sociais em tempo de pandemia: um relato de experiência

Apresentador: RIBEIRO, Thais Caroline Gonçalves
Orientador: OLIVEIRA, Paula Beatriz de
Bolsa: PET-SAÚDE
Demais Autores: PEREIRA, Rafaela Duarte; NOGUEIRA, Thalita Aguiar; LEOCÁDIO, Maria Aline; BENTO, Luciana Cardoso; NOMELINI, Marcia Helena Destro; PRATES, Laura Morais Silveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A educação em saúde é um processo que visa a capacitação da população sobre um determinado tema, sendo muito utilizada por profissionais de saúde, buscando proporcionar aos pacientes conhecimento, autonomia e qualidade de vida. OBJETIVO: Relatar a experiência das discentes do PET interprofissionalidade na construção de material educativo sobre a prevenção e tratamento da Covid-19 utilizando as mídias sociais. Tratou-se da construção de folder e vídeo educativo sobre prevenção e promoção a saúde em tempos de pandemia, elaborado por preceptores e discentes que compõem o grupo PET-1 (cursos de Odontologia, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem e Medicina). Definiu-se os temas a serem abordados: formas de contágio; prevenção; tratamento e promoção da saúde em tempos de pandemia. Após os discentes e preceptores de acordo com a afinidade passaram a elaboração do material educativo. Construiu-se um folder versão digital e vídeo para divulgação nas redes sociais abordando sinais e sintomas da doença; formas de diagnósticos; sinais de agravo da doença e locais de atendimento médico. Quanto a medidas de prevenção orientou-se higienização das mãos; uso correto da máscara facial; cuidados com a saúde oral e adoção do distanciamento social. Com relação as atividades de promoção a saúde, apresentou-se rotina de exercícios físicos e cuidados com a saúde mental. A tecnologia tem sido um recurso muito utilizado para promover saúde, pois, em tempos de crise, como a pandemia da Covid-19, torna-se ainda mais importante educar, utilizando-se de todas as ferramentas possíveis, incluindo as mídias sociais. Trata-se uma alternativa inovadora para disseminar informações precisas e seguras, diminuindo a exposição ao vírus de usuários e profissionais de saúde.

Palavras-chave: educação em saúde; pandemia; mídias sociais.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS038 - Incentivo a doação de sangue a partir da visita do hemocentro móvel ao Campus da Universidade de Uberaba

Apresentador: ROCHA, Ana Flávia Silva
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Demais Autores: GARCIA, Lisandra Nogueira; NUNES, Regina Karla Damasceno; VILELA, Vanessa Fedrigo; LOPES, Isabel Cristina Rezende; MATOS, Aldo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A doação de sangue é uma ação com pouco engajamento por parte da comunidade em geral, mas que é de grande relevância na vida de diversas pessoas que necessitam dela. A partir da parceria do Programa de extensão Amizade Compatível uma doação para a vida e o Hemocentro Regional de Uberaba acontecem, duas vezes ao ano, visita do hemocentro móvel ao Campus da Universidade de Uberaba. Estes momentos oportunizam a comunidade universitária a realizar a doação de sangue sem precisar ir ao Hemocentro. O Hemocentro é responsável por acolher, triar, realizar a coleta e disponibilizar o lanche após doação. Para organização de cada momento o hemocentro disponibiliza no total 60 senhas para triagem. O objetivo do trabalho foi caracterizar os participantes do banco de doadores do programa amizade compatível a partir das coletas realizadas no ano de 2019. No ano de 2019 as visitas do hemocentro móvel aconteceram nos dias 25 de abril e 2 de outubro. Nestas datas um subgrupo de alunos do Programa Extensionista convidou os doadores, após a doação, a participarem de um cadastro denominado banco de doadores do programa amizade compatível a partir da disponibilidade do nome, idade, tipo sanguíneo, e-mail e telefone. No primeiro e no segundo semestres compareceram 58 e 60 candidatos, dos quais 41 e 47, respectivamente, estavam aptos a doar sangue apresentando uma efetividade de 74,6%. Do total de 88 pessoas que realizaram a doação de sangue, 79 (89,77%) se dispuseram a participar do banco de doadores de sangue do Amizade Compatível, dos quais 47 já haviam doado sangue em outro momento e 32 nunca haviam doado. Estes participantes são dos seguintes tipos sanguíneos: 22 A+, 2 A-, 8 B+, 1 B-, 17 O+, 6 O-, 1 AB-, 1 não respondeu e 21 não sabiam o seu tipo sanguíneo. As ações do Programa de Extensão têm sido efetivas em sensibilizar a comunidade universitária a doar sangue uma vez que atinge quase totalmente o número de senhas disponibilizadas pelo Hemocentro a cada visita do hemocentro móvel, entretanto 1 a cada 4 candidatos está inapto a doar. Os alunos extensionistas responsáveis pelo banco de doadores têm tentado contribuir com as doações realizadas no hemocentro regional de Uberaba ao informar os participantes qual o tipo sanguíneo que está em falta no hemocentro incentivando-os a realizar uma nova doação. Foi possível observar os tipos sanguíneos mais frequentes na comunidade universitária. Em conclusão, a visita do hemocentro móvel ao campus universitário é capaz de sensibilizar a comunidade doadora de sangue a se fidelizar para realizar novas doações e é também capaz de captar novos doadores.

Palavras-chave: doação de sangue; comunidade universitária; sensibilização.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS039 - On Life: promovendo a vida entre escolares

Apresentador: ROCHA, Gabriela Lima
Orientador: MOLL, Marciana Fernandes
Demais Autores: GONÇALVES, Mariana Evellyn de Almeida; PEREIRA, Isabella Janaina dos Santos; CUSTODIO, Giovanna Silva; KRASSOTA, Karina de Souza; CUSTODIO, Joyce Aparecida de Oliveira; CARDOSO, Adriele Lemos; SILVA, Raunais Aparecida Gomes da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem

Considerando as limitações que a pandemia do Covid-19 trouxe para a implementação presencial do programa de promoção integral da saúde de escolares, a coordenação do referido programa se reuniu com a Secretaria Municipal de Educação para levantar novas necessidades e estratégias de acesso aos escolares. Como resultado dessa reunião, pactuou-se que caberia ao programa a elaboração de vídeos que promovessem a vida entre os escolares com o objetivo de trabalhar a temática do suicídio entre os escolares do quarto e quinto ano da rede municipal de ensino de Uberaba. Nessa perspectiva, o objetivo do programa foi desenvolver atividades remotas de promoção em saúde e utilização correta dos serviços existentes na Rede municipal de saúde (diante de situações distintas), por meio de ações extensionistas, e com a participação de alunos de graduação dos cursos de enfermagem e psicologia. Inicialmente, realizou-se uma reunião com os alunos inscritos para se trabalhar a correta abordagem da temática do suicídio para escolares, o que corresponde à ênfase da promoção de vida e de recursos de apoio para a superação do sofrimento. A partir dessa ênfase os discentes foram agrupados por assuntos distintos (jogos digitais, brincadeiras de criança, escola, família, religião e cultura como estratégias de superação do sofrimento) para que pudessem produzir seus respectivos vídeos. Ao final foram produzidos dois vídeos, sendo um para os escolares do quarto e quinto ano do ensino fundamental e outro para suas respectivas professoras, os quais foram disponibilizados em uma aba do site da Secretaria Municipal de Educação, de onde semanalmente será consultado a quantidade de acessos. Essa foi uma estratégia de enfrentamento das limitações impostas pela pandemia que trouxe aos discentes novos desafios: trabalho a distância para gravar os vídeos, abordagem da temática de maneira leve, atrativa, divertida e acessível ao público alvo, bem como ensinar utilizando de recursos digitais, o que diverge do método tradicionalmente utilizado no programa. Contudo ao final os alunos envolvidos perceberam que trabalhar essa temática no meio escolar foi um trabalho complexo, pois, embora o suicídio seja um problema de saúde pública, ele é pouco trabalhado com escolares e o fato de ter que abordá-lo utilizando da tecnologia digital também justifica essa complexidade. Isso oportunizou uma experiência positiva para os discentes do programa, sobretudo nesse momento de pandemia em que é necessário contribuir para a formação de valores e costumes que estimulem a vida e, por conseguinte previna o suicídio. De maneira geral o programa se reinventou utilizando da tecnologia digital para acessar os escolares e atender uma necessidade de promoção de saúde apontada pela Escola.

Palavras-chave: saúde mental; suicídio; saúde da criança.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS040 - Redes sociais como meio de incentivo a doação de sangue em período de pandemia

Apresentador: RODRIGUES, Geovanna Pereira
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Demais Autores: CORREA, Cibele da Silveira; PACHECO, Luana Silva Caixeta; MOREIRA NETO, Mário Pires
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O programa de extensão Amizade compatível uma doação para a vida da Universidade de Uberaba divulga informações em redes sociais desde 2016, sempre com intenção de estimular a doação de sangue e de medula óssea. Desde então, foram feitas diversas postagens com o intuito de promover informação e estimular a adesão à doação de sangue e medula. Desde 17 de março de 2020, pela situação da pandemia de Covid-19, as atividades remotas viraram rotina na vida acadêmica e da comunidade, e, o número de doadores de sangue nos hemocentros diminuiu. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilização dos seguidores do programa de extensão Amizade Compatível às postagens realizadas nas redes sociais no período de pandemia do primeiro semestre de 2020. A partir das páginas do Programa de Extensão Amizade Compatível uma doação para a vida no Instagram e no Facebook foram publicados 42 posts entre as datas de 17 de março e 31 de julho sobre os temas doação de sangue e de medula óssea. Os posts foram divididos em seis subtemas: (1) necessidade de doação de sangue, (2) pessoas que acabaram de realizar ou que estavam realizando a doação de sangue, (3) divulgação de palestras, (4) palestras e reuniões realizadas, (5) datas comemorativas e (6) incentivo a doação de sangue. No último dia do mês de julho foram contabilizados o número de curtidas do Instagram e do Facebook para cada subtema. A partir dos dados destas redes sociais foi possível observar que a maioria dos seguidores são mulheres, estão entre a faixa etária de 18 a 34 anos, são da cidade de Uberaba, mas há seguidores de Uberlândia, Franca, Ribeirão Preto, São Paulo, entre outras. Os resultados estão apresentados por número de posts de cada subtema e na ordem de total de curtidas do Instagram e do Facebook, respectivamente. (1) foram realizados 3 posts sobre necessidade de doação de sangue sendo que houve 69 e 5 curtidas; (2) doadores de sangue foram 13 posts sendo que houve 576 e 44 curtidas, (3) divulgação de palestras foram 6 posts com 181 e 16 curtidas, (4) relatos sobre palestras foram 4 posts com 175 e 17 curtidas, (5) datas comemorativas foram 2 posts com 65 e 10 curtidas e incentivo a doação foram 14 posts com 246 e 32 curtidas. No total foram 1312 curtidas no *Instagram* e 124 no *Facebook*. Os seguidores interagiram mais pelo Instagram e curtiram receber diferentes abordagens sobre os temas doação de sangue e de medula óssea pelas redes sociais. Conclusão: O maior número de reações nas redes sociais as postagens de pessoas que realizaram doação de sangue, mostram que o programa cumpre com a sua função de incentivar a doação de sangue e que a divulgação deste subtema sensibilizou o seguidor neste período de pandemia.

Palavras-chave: doação de sangue; redes sociais; pandemia.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS041 - Associação entre citomegalovírus e a terapia imunossupressora com azatioprina ou micofenolato em transplantados renais no Hospital Universitário Mário Palmério

Apresentador: SÁ, Ana Vitória Rodrigues de
Orientador: CUSTODIO, Fabiano Bichuette
Demais Autores: SILVA, gabriela donda da; OKANO, Mariana Midory; BARROS, Camila Alves Pereira; BRAGA, Mariana Salomão; SILVA, Alice Camargos Sousa e
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Universidade de Medicina

A infecção por citomegalovírus (CMV) é a complicação infecciosa mais comum em transplantados renais. As terapias imunossupressoras podem influenciar diretamente no risco de infecção por CMV. O objetivo desse trabalho é avaliar se a estratégia de imunossupressão de manutenção contendo azatioprina ou micofenolato resultou em aumento do risco de infecção por CMV ou em maiores incidências de rejeições agudas e piora da função renal. Foi realizado um estudo retrospectivo por meio da análise dos prontuários de pacientes submetidos a transplante renal em hospital universitário durante o período de 2015 a 2020. Foram avaliados pacientes submetidos a terapia de indução com metilprednisolona e timoglobulina (3 mg/kg em dose única). A terapia de manutenção foi realizada com tacrolimo, prednisona e azatioprina ou micofenolato. Foram analisados 46 pacientes, 67,3% homens, média de idade de 45,04 anos, 60,86% de doadores falecidos. 25 pacientes utilizaram azatioprina e, 21, micofenolato. Com azatioprina, foram diagnosticados 4 (16%) pacientes com CMV, enquanto, com micofenolato, foram 12 (57%) ($p=0,0035$). Em relação aos casos de rejeição aguda, encontramos 7 (28%) pacientes que utilizam azatioprina e 6 (28,5%) com micofenolato ($p>0,05$). Entre os valores médios de creatinina após 6 meses de transplante, os pacientes com esquema de azatioprina apresentaram 1,49 mg/dL, e, os de micofenolato, 1,91 mg/dL ($p>0,05$). Na estratégia de indução com timoglobulina em dose única e metilprednisolona, com tacrolimo e prednisona, o uso de azatioprina esteve associado ao menor risco de infecção por CMV, sem maior risco de rejeição aguda nem piora da função renal.

Palavras-chave: transplante renal; citomegalovírus; imunossupressão.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS042 - Elaboração de folhetos explicativos orientados aos idosos e cuidadores: como a saúde bucal afeta o resto do corpo?

Apresentador: SANTOS, Camila Soares
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Demais Autores: CORREIA, Ana Luiza de Mesquita Soares
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

As implicações da saúde bucal na saúde sistêmica e o risco de infecção são frequentemente negligenciados. O ambiente oral é um ecossistema muito complexo, no qual uma mistura de bactérias compete por espaço e nutrientes. Os idosos frequentemente experimentam grandes consequências de problemas de saúde bucal, com altas taxas de infecção local, endocardite infecciosa e pneumonia por aspiração. O impacto negativo das más condições bucais na qualidade de vida dos idosos é, portanto, um importante problema de saúde pública. Em estudo anterior realizado através do Programa de Extensão Velho Amigo da Universidade de Uberaba foi constatado que a saúde bucal dos idosos institucionalizados no Lar de Acolhimento Lição de Vida da cidade de Uberaba é precária, representada por higiene bucal deficiente e acentuada perda dentária, além disso, identificou-se vários problemas de saúde geral e, embora a maioria dos cuidadores informa ter conhecimento de como realizar uma higiene bucal adequada, estes precisam ser informados sobre aspectos de saúde bucal voltados para idosos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi elaborar, em tempos de pandemia, folhetos explicativos sobre a relação da saúde bucal com a saúde sistêmica, como instrumento de disseminação do conhecimento. Através do Programa de Extensão Velho Amigo, três discentes do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, elaboraram, sob orientação, 4 folhetos explicativos abordando a relação da saúde bucal com os principais problemas de saúde que afetam a população idosa, sendo eles: 1. Como a saúde bucal afeta o resto do corpo?; 2. Saúde bucal x Pneumonia; 3. Saúde bucal x Diabetes; 4. Saúde bucal x Doenças cardiovasculares. Para que o acesso às informações se dê de forma real, estes folhetos foram desenvolvidos com conteúdos ilustrativos e em linguagem simples, tornando a comunicação acessível aos idosos e aos cuidadores. Os exemplares serão impressos e distribuídos a todos os idosos e cuidadores do Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida e do Asilo São Vicente de Paulo. Exemplares também serão disponibilizados na Unidade de Atenção ao Idoso (UAI) da cidade de Uberaba e nas redes sociais do Programa para levar informação à toda a comunidade. Conclui-se que na medida do possível, o material desenvolvido, poderá contribuir com ações educativas de saúde bucal, por meio da conscientização de que as medidas de higiene bucal podem reduzir o risco de problemas sistêmicos, principalmente relacionados à terceira idade.

Palavras-chave: saúde bucal; saúde sistêmica; idosos.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS043 - Elaboração de guias de cuidados com a cavidade bucal e com a prótese dentária em tempos de coronavírus

Apresentador: SANTOS, Caroline Soares
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Demais Autores: SANTOS, Camila Soares; MENEZES, Bruna Alves Castro de; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; SILVA, Thais Naiara Andrade; CORREIA, Ana Luiza de Mesquita Soares
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

O novo coronavírus SARS-CoV-2 foi detectado no final de 2019 e rapidamente se tornou uma pandemia global. A idade é um dos fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento de sintomas graves de COVID-19, a doença causada pela infecção por este vírus. Assim, indivíduos com idade acima de 65 anos e aqueles que vivem em instituições de longa permanência são especialmente vulneráveis à morbidade e mortalidade devido à esta infecção. No contexto desta pandemia, a odontologia tem um papel fundamental a desempenhar na manutenção da saúde da cavidade oral. A principal causa de mortalidade desta doença é devido à capacidade do vírus infectar o trato respiratório, levando à pneumonia grave. A boca, incluindo a mucosa da língua, é uma das principais portas para a disseminação do vírus em nosso organismo. Assim, em casos que exista uma má higiene oral, pode ocorrer o agravamento de patologias orais já existentes e conseqüentemente aumento do risco de desenvolver infecções respiratórias pelo transporte de micro-organismos até os pulmões. Em estudo anterior realizado através do Programa de Extensão Velho Amigo da Universidade de Uberaba, foi constatado que a saúde bucal dos idosos institucionalizados no Lar de Acolhimento Lição de Vida é precária, representada por higiene deficiente da cavidade bucal e das próteses. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi elaborar guias de cuidados com a cavidade bucal e com a prótese dentária em tempos de coronavírus, como instrumento de disseminação do conhecimento. Inicialmente, houve a formação teórica por integrantes do Programa de Extensão, através do levantamento de trabalhos científicos relacionados ao tema. Foram elaborados guias informativos, voltados a indivíduos dentados e desdentados, sobre como deve ser feita a correta higienização da cavidade oral e das próteses para a prevenção de doenças sistêmicas, correlacionando com o COVID-19. Os guias abordaram temas como, a inter-relação entre a saúde bucal e o COVID-19, o passo a passo do uso correto do fio dental, da escovação dos dentes e da higienização das próteses, bem como a melhor maneira para o armazenamento e substituição das escovas dentais. Foi elaborado um guia informativo, contendo 4 páginas envolvendo cada uma delas o seguinte conteúdo: 1. Coronavírus e Saúde bucal; 2. Orientações gerais para a prevenção ao Coronavírus; 3. Passos para uma boa higiene da prótese total e 4. Como escovar os dentes e passar o fio dental? Para que o acesso às informações se dê de forma real, este guia foi desenvolvido com conteúdos ilustrativos e em linguagem simples, tornando a comunicação acessível aos idosos e aos cuidadores. Os exemplares serão impressos e distribuídos a todos os idosos e cuidadores do Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida e do Asilo São Vicente de Paulo. Exemplares também serão disponibilizados na Unidade de Atenção ao Idoso (UAI) da cidade de Uberaba e nas redes sociais do Programa para levar informação à toda a comunidade, com a finalidade de orientar sobre a importância da higiene oral e das próteses dentárias em tempos de coronavírus, um dos maiores problemas da atualidade. Espera-se assim, contribuir de forma preventiva a respeito dos assuntos abordados, por meio da conscientização e conhecimento adquirido dos cuidadores e idosos da Instituição de Longa Permanência a fim de evitar futuros agravos e desenvolvimento de doenças bucais e sistêmicas, inclusive o COVID-19.

Palavras-chave: cavidade bucal; prótese dentária; coronavírus.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS044 - Elaboração de uma cartilha educativa como promoção de saúde: relato de experiência

Apresentador: SILVA FILHO, Simone da
Orientador: MARQUES, Lidiania Simões
Demais Autores: ALMEIDA, Gabriel Felipe De; BORGES, Bruna Caroline de Oliveira; DIAS, Fábio Alves; SANTOS, Matheus Henrique Cordeiro; SILVÉRIO, Thaís Borges; OLIVEIRA, Ana Carolina Otoni; SILVA, Karla Marina; ALVES, Karen
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, suas debilidades fisiológicas incrementam seu risco de quedas e fratura. O alongamento é um tipo de exercício muito indicado para os idosos, pois possui inúmeros benefícios, principalmente em relação a flexibilidade, melhora da estabilidade e diminuição das dores provocadas pela tensão muscular ou encurtamentos. Os materiais educativos têm sido utilizados como ferramenta de educação em saúde para facilitar o conhecimento e auxiliar nas orientações de condutas saudáveis. Trata-se de um relato de experiência do processo de elaboração e montagem de uma cartilha educativa construída de acordo com as recomendações para população idosa. O público-alvo foram os idosos que participavam do grupo de envelhecimento saudável, aproximadamente 30 idosos, que era frequentemente realizado na unidade matricial de saúde. Nas etapas de construção foram definidos os aspectos que poderiam ser abordados no material e agrupados de forma que pudessem compor a cartilha. A segunda fase foi à escolha das ilustrações, linguagem e layout. A terceira fase a composição do material final da cartilha e envio por meio de dispositivo digital. Uma cartilha de efeito lúdico, linguagem clara e percepção visual, que foi disponibilizada aos participantes do grupo envelhecimento saudável. Por meio de dispositivo digital e relatos da população foi possível identificar que a tecnologia utilizada foi efetiva preservando a independência e autonomia do idoso, esclarecendo suas dúvidas e fornecendo conhecimentos. O desenvolvimento de materiais educativos por acadêmicos de Fisioterapia mostrou-se eficaz e estimulam novas estratégias promotoras da saúde que se utiliza de princípios do aprendizado educativo. Contribuiu para fortalecer a prática educativa e, assim, melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: promoção de saúde; cartilha educativa; fisioterapia.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS045 - Análise do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes transplantados renais do Hospital Universitário Mário Palmério

Apresentador: SILVA, Alice Camargos Souza e
Orientador: CUSTODIO, Fabiano Bichuette
Demais Autores: SÁ, Ana Vitória Rodrigues de; BARROS, Camila Alves Pereira; SILVA, Gabriel Liporaci Teles Da; GERVÁSIO, Lucas Gouveia Azambuja; BRAGA, Mariana Salomão
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A insuficiência renal crônica (IRC) é a doença caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função dos rins. Sua prevalência tem aumentado sistematicamente, visto que seus principais fatores de risco, como a hipertensão e a diabetes mellitus, são cada vez mais frequentes na população. O transplante é a terapia substitutiva renal que traz maior sobrevida e qualidade de vida para o indivíduo. Uma vez que, a doença tornou-se mais prevalente, é importante compreender o perfil clínico e epidemiológico desses pacientes, fornecendo dados que permitem planejar ações e intervenções positivas na saúde dessa população. O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes transplantados renais em hospital universitário de Uberaba-MG. Foi realizado um estudo exploratório, descritivo e transversal, realizado no serviço de nefrologia, por meio da análise retrospectiva dos prontuários de pacientes submetidos a transplante renal em hospital universitário durante o período de 2015 a 2020 e de dados obtidos no sistema nacional de transplantes, incluindo sexo, tipo de enxerto transplantado, status do enxerto, comorbidade mais prevalente, modalidade dialítica prévia e tempo médio de espera para a realização do transplante, com análise em planilhas Microsoft Excel. Foram analisados 69 pacientes, maiores de 18 anos, 66,19% homens, 64,78% doadores falecidos, média de idade de 45,04 anos. Em relação ao ano do procedimento, ocorreram, respectivamente, 2, 7, 16, 20, 21, 4 transplantes no período descrito. Atualmente, apresentam-se 58 enxertos ativos, com 5 não funcionantes e 6 óbitos. A comorbidade mais prevalente foi hipertensão arterial sistêmica (75,36%), seguida da diabetes mellitus (13,04%). O tempo médio de espera para a realização do transplante foi de 22,76 meses, com variação de 0 a 203 meses. Em relação a modalidade dialítica prévia, 98,55% estavam em programa de hemodiálise. Uma vez que conhecemos o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes transplantados, conseguimos identificar os fatores de risco mais prevalentes e prever as necessidades dos indivíduos mais afetados e, conseqüentemente, somos capazes de promover melhoras ao sistema de logística, tanto no âmbito da saúde primária, com a melhoria das políticas públicas de prevenção e controle das comorbidades que crônicas que levam à DRC, tanto no nível de saúde terciária, com o suporte e seguimento dos paciente em diálise ou na fila de transplante O sistema brasileiro de saúde necessita dar maior atenção à prevenção dos fatores de risco e ao diagnóstico precoce na insuficiência renal crônica para diminuir o número de pacientes com perda renal devido doenças crônicas controláveis e possibilitar melhores condições clínicas àqueles que serão transplantados, assim como uma melhor qualidade de vida entre os tratamentos - sendo ele a diálise ou o transplante. Em relação aos prazos de espera na fila para o enxerto, eles são longos e bastante sensíveis às variações na demanda, compatibilidade e na oferta de órgãos, sendo necessária a maior propagação de campanhas de conscientização sobre doação de órgãos.

Palavras-chave: transplante; IRC; hemodiálise.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS046 - Conscientização a respeito da doação de órgãos em Campanha do Setembro Verde: um relato de experiência

Apresentador: SILVA, Gabriel Liporaci Teles da
Orientador: CUSTODIO, Fabiano Bichuette
Demais Autores: SÁ, Ana Vitória Rodrigues de; GERVÁSIO, Lucas Gouveia Azambuja; BRAGA, Mariana Salomão; BARROS, Camila Alves Pereira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O transplante renal é a terapia de substituição renal que gera melhor qualidade de vida para o paciente portador de doença renal crônica (DRC) em estágio terminal. Idealmente, o procedimento ocorre após a doação de órgãos e tecidos oriundos de pacientes em protocolo de morte encefálica. No entanto, o número de doadores no Brasil é incapaz de suprir as necessidades da fila de espera. Diante disso, a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) criou a campanha Setembro Verde com o intuito de desmistificar a doação de órgãos, esclarecendo o procedimento e incentivando pessoas a se declararem como doadoras. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência adquirida por alunos do curso de medicina após realização de campanha com intuito de conscientizar a população a respeito da importância da doação de órgãos e desmistificar os principais motivos de recusa.: Foi realizado um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, com caráter observacional realizado após a realização de ações sociais de conscientização sobre a doação de órgãos na cidade de Uberaba-MG pela Liga Acadêmica de Nefrologia, Urologia e Transplante (LANUT), uma liga extensionista da Universidade de Uberaba (Uniube), durante o mês de setembro de 2019. A atividade foi realizada por acadêmicos da liga acadêmica de transplante previamente capacitados por equipe especialista composta por médico e enfermeiras. Dentre os materiais utilizados, destacam-se panfletagens, em praças e avenidas, e palestras realizadas em unidades básicas de saúde com foco na população geral e em hospitais de alta complexidade para acadêmicos e profissionais. Infere-se que as informações transmitidas ao público alvo foram bastante produtivas. Foram distribuídos mais de 600 panfletos pela comunidade. Nas unidades, participando, aproximadamente, 90 pessoas, após a entrega dos panfletos e uma apresentação do tema contendo os principais tópicos em relação ao processo de doação, foi observado um melhor entendimento pelas pessoas abordadas, em relação ao assunto, inclusive foram esclarecidas as dúvidas levantadas por elas. Nos hospitais, atingindo cerca de 60 profissionais, a administração das palestras mostrou-se eficaz, pois nelas estavam contidas todas as etapas sobre o processo de doação, esclarecendo melhor aos ouvintes quanto ao processo completo da doação e métodos que devem ser empregados para torná-lo mais eficiente. O processo de conscientização proposto por essa atividade foi extremamente proveitoso, uma vez que foram transmitidas informações acerca de um assunto pouco conhecido para indivíduos que poderão propagar o conhecimento adquirido em meio a população. Acredita-se que, em larga escala, essas atividades podem acarretar em uma redução das recusas para a doação de órgãos no país e, possivelmente, contribuir para o aumento do número de transplantes. Assim, para os alunos da liga acadêmica, fica evidente a imprescindibilidade dessa campanha.

Palavras-chave: setembro verde; conscientização; doação de órgãos.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS047 - O Plano de Extensão e Ação: cuidado integral do paciente diabético

Apresentador:	SILVA, Joyce Satl Chaves da
Orientador:	MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Demais Autores:	ALVES, Tamyris Silva; ARRUDA, Sicília Lins Peixoto; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; BICHUETTE, Vitor Dornfeld; BICHUETTI, Vinícius Pontes; CASSIANO, Pamela Cristiene; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; CORRÊA, Cibele da Silveira; CAMPOS, Alice Dutra; FERREIRA, Isabella Cecilio Resende; FERREIRA, Matheus Sousa; FONTOURA, Caio Abdala; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; LEÃO, Amanda Vilela; LOURENÇO, Eliane Cristina; MAIA, João Gabriel da Freiria; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; PELUCIO, Isabela Pimenta; SANTIAGO, Talita Beraldo; SILVA, Laís de Paula; SILVA, Maria Vilaça Omena da; SIMONE, Vitória Paro de; VENDRAMINI, Natalia Escoura; MORAES, Regina Fernanda
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

O projeto Atenção Integral ao Diabético foi criado em 2004 para que alunos acadêmicos de medicina e demais áreas da saúde desenvolvam um trabalho junto à comunidade. Das três dimensões constitutivas da universidade, a extensão é a única que está além das suas funções primárias: o ensino e a pesquisa. Possui natureza interdisciplinar e democratiza o conhecimento tanto para a comunidade universitária quanto a externa. Assim sendo, a extensão tem a capacidade singular de prover o caráter social da universidade. Logo de maneira voluntária e por meio de atividades científicas, os alunos estão em contato direto com a doença, por meio do atendimento clínico, palestras e atividades em campo. O objetivo desse resumo é descrever as atividades do projeto de 2004-2020, em que ocorreu a conscientização da população diabética. Os alunos são selecionados após uma prova e curso introdutório, cada ciclo dura 3 semestres, contando com Curso de Atualização em Diabetes Mellitus, sendo realizadas 20 aulas atualizadas e ministradas pelos próprios alunos ou professores especialistas convidados. Além disso, ambulatórios semanais realizam o atendimento de 6 a 8 pacientes, sob orientação da Coordenadora. São realizadas várias atividades de detecção e orientação do diabetes mellitus. Cada ciclo possui de 15 a 25 alunos; sendo que nos onze ciclos realizados, 221 alunos participaram (maioria do curso de medicina, mas também dos cursos de biomedicina, nutrição, fisioterapia, enfermagem, farmácia), onde 186 realizaram iniciação científica (84,2% do total de alunos). De 2005 até o atual momento, com relação a produção científica, ocorreram: envolvimento de 250 alunos e 78 professores, 38 trabalhos em congressos internacionais, 22 em congressos nacionais, 197 em congressos locais/regionais, 6 publicações de artigo completo em periódicos e 79 resumos publicados (indexados). Tudo isso, resultou em uma produção científica com 334 trabalhos. Foram organizados e realizados 11 cursos em formato de jornada, para atualização e seleção de alunos; 11 cursos de atualização em diabetes (de duração de 1,5 ano); 5 comemorações do dia Mundial do Diabético do Mario Palmério Hospital Universitário; participação em média de 5 eventos de detecção e orientação de diabetes mellitus por ciclo, totalizando 60, nos 16 anos de programa. Todos esses eventos visam promoção e educação em saúde e são realizados para haver um maior alcance da população com intuito de que se conscientizem sobre os aspectos da doença, evolução e tratamento correto. Ademais, tais ações são importantes para estabelecer uma boa relação médico paciente a fim de permitir a construção de confiança e o entendimento sobre o processo saúde doença para adesão ao tratamento e cuidado para diminuição de possíveis complicações.

Palavras-chave: diabetes mellitus; cuidado integral; detecção e orientação.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS048 - Avaliação dos hábitos alimentares dos alunos do curso de Farmácia da Universidade de Uberaba

Apresentador: SILVA, Mariane Demeterco da
Orientador: PEREIRA, Tatiana Aparecida
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia

O modo de viver das populações modernas tem determinado um padrão alimentar que, aliado ao sedentarismo, favorecem o aparecimento de doenças como diabetes, hipertensão, neoplasias, sobrepeso e obesidade. Ingressar na Universidade causa várias mudanças na vida dos jovens, as quais podem acarretar em algumas dificuldades em relação a própria alimentação levando os jovens a adquirirem novos hábitos alimentares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os hábitos alimentares dos discentes do curso de Farmácia da Uniube. A pesquisa refere-se a um estudo descritivo, transversal, de análise qualitativa e quantitativo, realizado através da aplicação de um questionário adaptado do Questionário de Frequência Alimentar (QFA) pelo pesquisador, disponibilizado aos alunos do 1 ao 10 período pelo *Google Forms*. Para participar da pesquisa inicialmente os alunos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Participaram da pesquisa 78 alunos, sendo 79,5 % do sexo feminino, com a idade entre 20 e 30 anos. Dos alunos participantes da pesquisa, 66,7% relataram trabalhar. Quando questionados sobre a existência de patologia familiar, 48,7% responderam sim, tendo como doenças de maior incidência de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial. 73,1 % dos entrevistados fazem de 3 a 4 refeições por dia. Em relação aos hábitos alimentares, 51,2% dos participantes consome frituras de 2 a 3 vezes por semana, 30,8% consome frutas 1 vez por semana, 33,3% consome verduras de 6 a 7 vezes por semana, 32% consome derivados de leite de 6 a 7 vezes por semana, 38,5% consome pães e cereais de 6 a 7 vezes por semana, 37,8% consome gorduras ou óleos de 6 a 7 vezes por semana e 32, 1% consome doces e açúcares de 6 a 7 vezes por semana. Em relação a ingestão de água, 47,4% ingere entre 1 e 1,5 L de água por dia, e 67, 9% ingere pelo menos uma porção de suco ou refrigerantes 6 a 7 vezes por semana. 53,8% dos estudantes não consomem bebidas alcólicas. Durante os estudos, foi relatado maior consumo de água por 71, 8% dos participantes e fontes de açúcares, por 43,6%. Além disso, para 53,8% dos alunos, as refeições são premeditadas e possuem um ambiente próprio. Baseado nas respostas anteriores 73,1% consideram-se bem informados sobre a alimentação saudável. No entanto observa-se que o consumo de açúcares e frituras são altos enquanto as porções de verduras, frutas, e água encontram-se abaixo do recomendado para muitos entrevistados. Além disso, 47,4% não praticam nenhuma atividade física. Diante do que foi observado, faz-se necessário criar estratégias voltadas para alimentação adequada e alternativas saudáveis para que os discentes tenham oportunidades de incorporar nas suas refeições alimentos in natura, integrais, oleaginosas, visando na formação de novos hábitos e comportamentos alimentares, os quais acarretarão na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis prevalentes na saúde pública, como a obesidade, diabetes e hipertensão arterial.

Palavras-chave: atenção farmacêutica; educação em saúde; obesidade.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS049 - Trupe da alegria e a humanização em ambiente hospitalar

Apresentador: SILVA, Paula Cristine Andrade
Orientador: LEPRI, Wanda Lavinia
Demais Autores: SILVEIRA, Nathália Barros
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Psicologia

No ambiente hospitalar é comum que as pessoas procurem estar mais reservadas ocasionando possíveis sentimentos de tristeza, angústia e ansiedade. Nesse sentido, torna-se necessário repensar em como é a humanização no contexto hospitalar. A Trupe da Alegria consiste em atividades que possibilitam a caracterização de alunos vestidos de palhaços e na utilização de instrumentos semelhantes aos dos médicos. A realização das atividades permite que os alunos cantem, brinquem e proporcionem humanização para os pacientes, acompanhante e funcionários do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU). Os pacientes, profissionais, acompanhantes e estudantes dos cursos da Universidade de Uberaba (UNIUBE) tentam promover uma relação saudável para que o ambiente possa ficar mais favorável psiquicamente. O objetivo geral do Projeto de Extensão Trupe da Alegria é humanizar o ambiente do Hospital através de ações humorísticas e atividades lúdicas e também possibilitar situações que amenizem angústia, dor, estresse e o mal-estar psíquico e físico presentes no ambiente. Com isso, proporciona alegria, buscando trabalhar de forma integrada com a equipe de saúde. Subsequente, o intuito do projeto também é relatar a percepção da humanização no contexto hospitalar entre pacientes, acompanhantes, profissionais e estudantes, a partir de experiências que ocorrem no MPHU. Foram formados três grupos de seis alunos que atuaram em dias da semana diferentes, durante duas horas no período vespertino. Nas atividades ocorreu a caracterização de alunos como palhaços e a utilização de instrumentos semelhantes aos dos médicos, se dividindo nas delimitações dos leitos do SUS (Sistema Único de Saúde) do MPHU em Uberaba-MG, nos setores de ambulatórios, clínica cirúrgica e clínica médica, proporcionando alegria, acolhimento e humanização. Além disso, foi feita uma revisão bibliográfica na base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) referente ao tema abordado e a leitura do Projeto de Extensão para elaboração do presente trabalho. Foi possível perceber que os alunos tiveram uma relação positiva no ambiente hospitalar, no qual nota-se a partir de relatos dos profissionais da saúde, pacientes e acompanhantes. Os pacientes e acompanhantes participaram das brincadeiras e demonstraram que estavam se sentindo bem, modificando o cotidiano do ambiente hospitalar. Em relação aos profissionais, observou-se resistência, porém com tempo foi desmistificado a relevância da atividade. O projeto foi constituído com a proposta de humanização da instituição, fator essencial para a compreensão do indivíduo como um todo, proporcionando atendimento digno às pessoas. Diante disso, o mesmo proporcionou momentos de humanização no ambiente hospitalar, não somente para os pacientes e acompanhantes, mas também para os profissionais de saúde que se encontram debilitados. Com isso, pode-se perceber a necessidade de humanizar esses ambientes para a melhoria da saúde mental de todos os que frequentam.

Palavras-chave: trupe da alegria; humanização; ambiente hospitalar.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS050 - O uso de plantas medicinais no controle da hipertensão arterial

Apresentador: SILVA, Victoria
Orientador: VIEIRA, Tatiana Reis
Demais Autores: GOMES, Bruno Previato; CAIXETA, Fabiana Raquel; MELO, Kamila Xavier da S.; SILVA, Mariane Demeterco da; BORGES, Matheus Zago; ARAÚJO, Sara Izabela de Sá; CRUZ, Wellyka Fernandes
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia

A terceira idade requer cuidados especiais, pois além de serem portadores de doenças crônicas como a hipertensão, muitos utilizam plantas medicinais sem acompanhamento de um profissional da saúde. A oficina O uso de plantas medicinais no controle da hipertensão arterial foi ministrado para participantes do programa de extensão da Universidade de Uberaba UATI (Universidade aberta a terceira idade). O objetivo foi levar para às participantes informações sobre plantas medicinais utilizadas no controle da hipertensão arterial com comprovação científica na literatura e discutir o uso racional de plantas medicinais. Os alunos elaboraram slides contendo informações sobre o que é a hipertensão arterial, causas, sintomas, tratamentos e prevenção. Também foram abordadas definições como fitoterapia e medicamentos fitoterápicos, assim como questionamento sobre a utilização de plantas medicinais na hipertensão envolvendo a participação dos idosos, relatos de utilização de plantas medicinais. Foram discutidas ações importantes como o cuidado no uso de plantas medicinais em associação com outros tipos de tratamentos, assim como informações sobre obter informações sobre o uso de plantas medicinais através de fontes confiáveis e não por sites da internet, ou indicações de outras pessoas. A discussão possibilitou a troca de experiências entre os participantes da oficina, interação e enriquecimento do tema. As atividades como a realização de oficinas proporcionam interação entre os alunos, troca de experiências entre os alunos, professores e comunidade, além de promover ações de cuidados com saúde, uma função dos profissionais da área de saúde. O Tema plantas medicinais é considerado relevante, pois várias pessoas fazem o uso de chás medicinais, especialmente na terceira idade. A oficina leva informações importantes sobre o uso de plantas medicinais, automedicação e os cuidados com as interações medicamentosas.

Palavras-chave: plantas medicinais; hipertensão arterial; uso racional.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS051 - Educação em Saúde: fator provedor de uma sociedade autoconsciente

Apresentador: SOUZA, Ingrid Hovsepián de

Orientador: LIMA, Marco Fábio Prata

Bolsa:

Demais Autores: SALGE, Carolina Bugiato Faria; VASCONCELOS, Flávia de Queluz; FRANSCISCHETTI, Marina Vieira; CARVALHO, Marília Vieira de; VITORINO, Victória Beatriz da Silva; FRANCO, Bruna Soares de Melo; MATTAR, Amanda Fagundes; SILVA, Alice Camargos Souza e; AMARAL, Letícia Buzzo Do; FERRO, Ana Carolina Pires; ROCHA, Ana Flávia Mamede; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; SENNE, Natália Venancio de; CRUZ, Raphael Jonathan Milagres; ALMEIDA, Sibelle Freitas de; SANTOS, Suzane Barcelos; SILVA, Isabella Guimarães; ROSO, Fernanda; SILVEIRA, Gabriela Assunção Moreira

Instituição: Universidade de Uberaba

Curso: Graduação em Medicina

No Brasil, segundo dados do DataSUS, computam-se cerca de 930 novos casos de gravidez em adolescente entre 15 e 17 anos, totalizando uma média de quase 434,5 mil novas mães adolescentes por ano. A gestação na adolescência é um indicador de saúde em um país, haja visto as consequências negativas no processo de saúde e doença da mãe e do feto, sendo inegável o fato que a baixa idade atua como fator de risco fundamental para esse binômio. O uso de contraceptivos, principalmente preservativos, contribui para as reduções na taxa de gravidez na adolescência e na taxa de transmissão das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). O pré-natal também é essencial para o acompanhamento da gestação que pode vir a ser de alto risco para o binômio materno-fetal. Entretanto, muitos adolescentes enfrentam barreiras educacionais e informativas sobre a importância do pré-natal e do uso correto dos métodos contraceptivos, que são essenciais para prevenção da gravidez na adolescência e das DSTs. O Projeto de Extensão Gestar, atuou em conjunto com escolas municipais da cidade de Uberaba, localizadas em regiões de carência sócio econômica, cujos índices de mães adolescentes ultrapassaram as médias populacionais sendo parceiro dos professores no processo de pedagogia sobre Educação Sexual, visando maior propagação de conhecimento, bem como sanar dúvidas sobre tal temática. Foram realizados encontros quinzenais em duas escolas do município de Uberaba, nas quais os envolvidos do projeto desempenhavam aulas expositivas e explicativas sobre os seguintes temas: método contraceptivo, doenças sexualmente transmissíveis, rodas de discussão sobre o processo de gestação, puerpério, e dúvidas sobre a temática. As aulas foram ministradas nos meses de novembro e dezembro de 2019, para um total de 140 alunos entre as faixas etárias de 12-17 anos. E, foram realizadas perguntas sobre o conhecimento prévio dos alunos acerca de cada temática e respondidas de forma anônima pelos alunos em uma folha de papel em branco. Verificou-se que 118 alunos desconheciam sobre a existência do preservativo feminino; 98 alunos desconheciam que o anticoncepcional oral não confere proteção contra DSTs; 59 alunos conheciam sobre a importância do pré-natal; 78 alunos conhecem algum caso de gestação entre a faixa etária dos 15 aos 17. Dessa forma, a atuação de profissionais da saúde e da educação na prevenção primária da gestação em jovens e adolescentes por meio da disseminação do conhecimento e promoção da saúde se faz imprescindível. Espera-se um impacto na redução da gestação nesses locais, como também um aumento do amparo para aquelas que já faziam parte desses números, por meio da orientação tanto sobre o uso de métodos contraceptivos e das formas e contágio de DSTs, como também sobre as possíveis repercussões físicas, psíquicas e sociais do binômio mãe-bebê. Ante o exposto, a gestação na adolescência é uma temática de grande impacto na saúde da mulher, assim deve ser tratada com a devida importância, sendo a educação o fator provedor de uma sociedade autoconsciente.

Palavras-chave: educação; adolescência; gravidez.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS052 - Aprender sobre si, com o outro e sobre o outro a interprofissionalidade estimulada por dinâmicas grupais em ambientes virtuais nos cursos da área da saúde na Universidade de Uberaba como parte das ações de um grupo do programa PET-Interprofissionalidade SMS Uberaba/Uniube.

Apresentador: SOUZA, Nadya Veiga da Silva
Orientador: REZENDE, Adriana D'Aprile
Demais Autores: SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos; MAIA, Carolina de Cassia Braga; OLIVEIRA, Natalia Goncalves de; MORONTE, Andrezza Morais; OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; ALVES, Lidyane Neves; BORGES, Claudia Renata Bibiano; SILVA, Erika Cruz da; ALMEIDA, Amanda Menezes de; TRAJANO, Josiana Dias Silva
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Psicologia

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- INTERPROFISSIONALIDADE) é uma iniciativa do Ministério da Saúde, que possui como intuito a promoção da Educação Interprofissional (EIP). Com ênfase no trabalho colaborativo, o programa aparece para preencher lacunas sobre a interprofissionalidade presentes na formação na saúde para trabalhar no Serviço Único de Saúde (SUS), formando profissionais mais aptos para as demandas da saúde coletiva. Foram realizadas oficinas sobre interprofissionalidade de forma remota devido ao período de pandemia, com alguns dos cursos de saúde da Universidade de Uberaba, com a apresentação de questionários, conteúdo e vivências a respeito da atuação interprofissional e práticas colaborativas na saúde. Foi desenvolvida uma dinâmica com os alunos a fim da aproximação da ideia de interprofissionalidade e de identificar o que sabiam sobre a atuação das demais profissões da saúde. As discentes do Grupo 3 (GT3) do PET- INTERPROFISSIONALIDADE SMS Uberaba/UNIUBE apresentaram um caso clínico para que em seguida os participantes trouxessem qual seria sua atuação se fossem de outra área da saúde que não a deles próprios. Após a fala dos participantes as preceptoras e tutoras das respectivas áreas que compõem o GT3 comentaram sobre sua atuação validando as tentativas e acertos, sem punir erros sobre. Dinâmicas grupais são importantes ferramentas na construção de reflexões, troca de ideias e comunicação eficiente. A dinâmica promoveu o levantamento de hipóteses a respeito, com olhares baseados na empatia de estar no lugar do outro. Compreendendo qual o olhar que haveria de ser assumido, os participantes orientavam sua atuação, identificaram demandas e sugeriram encaminhamentos diversos. Contribuindo de forma ativa na construção do conhecimento, os alunos demonstraram na prática como poderiam atuar de forma colaborativa e relataram satisfação com o processo. A empatia no processo serve como espelho para a empatia que deve ser exercida na relação entre profissional e paciente. No exercício da psicologia a compreensão dos sentimentos do cliente é um ponto indispensável. Dentro da prática colaborativa o entendimento dos limites da ação uniprofissional é um fator primordial para consolidar a necessidade do outro para a eficiência das ações e resolutividade das demandas da comunidade construindo a sensibilização, a partir do entendimento da ação profissional do outro, que a interprofissionalidade é necessária. Deste modo, como resultado, foi possível verificar que estigmas que os alunos de uma área tinham sobre outra, foram desconstruídos a partir desta atividade. DISCUSSÃO E A atividade se mostrou eficaz no intuito de promover a absorção do conteúdo passado de forma expositiva, colaborando com o propósito da formação interprofissional que é construir uma saúde coletiva que possa alcançar a integralidade da saúde do indivíduo, como foi simulada a partir da dinâmica grupal.

Palavras-chave: interprofissionalidade; saúde; educação.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS053 - Impacto da pandemia nas atividades da comissão acadêmica de Fisioterapia da Uniube: relato de experiência

Apresentador: SOUZA, Thamires Maria de
Orientador: MENEGUCI, Cíntia Aparecida Garcia
Demais Autores: PAULA, Eduardo da Silva; OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; SILVA, Douglas Edgard da; CASSIANO, Pamela Cristiene; CASTRO, Nathalia Capolis De; MENDES, Thayná Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

A Comissão Acadêmica de Fisioterapia da UNIUBE é um projeto criado no ano de 2019, por acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade de Uberaba, que objetiva auxiliar os alunos no aprimoramento do conhecimento sobre as diversas áreas de atuação em fisioterapia. No entanto, diante da pandemia da COVID-19, houve a necessidade de mudanças no formato das atividades a serem realizadas, que precisaram ser adaptadas. Relatar as dificuldades e aprendizagens obtidas durante o período de pandemia da COVID-19 em relação as atividades realizadas pela C.A.F.U. Estudo descritivo, aprovado pelo NEPE, Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão do MPHU. As atividades realizadas pela C.A.F.U. que antes da pandemia eram realizadas de forma presencial, passaram a ser realizadas por meio das plataformas online. No mês de julho de 2020, foram realizadas quatro *lives* na rede social *Instagram* e uma palestra pelo *Google Meet* abordando diferentes temas sobre a fisioterapia. Quanto aos pontos negativos, foi verificado pelos integrantes da comissão, uma maior preocupação em atingir o público, considerando a dificuldade ou facilidade que os alunos poderiam ter no acesso as plataformas online. Por outro lado, em relação aos pontos positivos, foi verificado uma grande variedade de temas abordados, além de ser possível interagir com profissionais/palestrantes que estavam em outros estados no Brasil. Além disso, houve intensa participação dos alunos durante as atividades, por meio de questionamentos sobre as temáticas e agradecimentos para a comissão. Conclui-se que, apesar das dificuldades encontradas em tempo de pandemia, foi possível realizar formas diferenciadas e dinâmicas para agregar o conhecimento dos acadêmicos do curso de fisioterapia da Uniube.

Palavras-chave: comissão acadêmica; fisioterapia; pandemia.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS054 - Relato de experiência das adaptações do Projeto SIMPAE frente às realizações das atividades de forma remotas.

Apresentador: VEIGA, Lourenia Caroline Fernandes
Orientador: SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos
Demais Autores: MENEZES, Bruna Alves Castro de; SANTOS, Camila Soares; SANTOS, Caroline Soares; MENDES, Thayná Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia

O projeto de extensão serviço de informações sobre medicamentos (SIMPAE) esclarece dúvidas quanto ao uso de medicamentos para a comunidade acadêmica da UNIUBE Campus Aeroporto. A comunidade pode ser compreendida por diretores de curso, presidentes de diretórios acadêmicos, representantes discentes, assistentes pedagógicas, Secretários de Curso e pessoal técnico administrativo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), existe o uso racional de medicamentos (URM) quando os pacientes recebem medicamentos apropriados às suas necessidades clínicas, em doses e períodos adequados às particularidades individuais, com baixo custo para eles e sua comunidade. As atividades do projeto podem contribuir para o uso racional do medicamento, uma vez que ao esclarecer dúvidas auxilia a prevenir o uso inadequado de medicamentos. E também oportuniza os alunos participantes praticarem ações que fortalecem sua formação como profissional de saúde. Por intermédio do programa SIMPAE desenvolvido pelo TIC-EAD na página da UNIUBE envia-se dúvidas sobre medicamentos e os alunos do projeto sob a coordenação de uma professora respondem os questionamentos. Foram selecionados alunos dos cursos de graduação de enfermagem, farmácia, fisioterapia e odontologia. Em tempos normais os alunos selecionados se reúnem na sala D28 do campus Aeroporto para treinamento em pesquisas bibliográficas, sites e elaboração de respostas recebidos pelo programa SIMPAE, sob a supervisão da professora coordenadora. Neste primeiro semestre do ano de 2020 com a pandemia do Covid-19 houve a impossibilidade da realização presencial das atividades e estas foram desenvolvidas à distância com envio de artigos via e-mail para leitura, pesquisas em sites via internet, conversas por *software WhatsApp* e reuniões semanais em grupo via *Google Meet*. Por intermédio dos desenvolvimentos das atividades de leitura de artigos, de bulas de profissionais de saúde, discussões em grupo e elaborações de respostas à questionamentos anteriormente recebidos pelo projeto, houve um desenvolvimento de habilidades e competências por nós discentes necessários em nossa formação profissional. Os discentes demonstraram comprometimento e interesse na participação das atividades, inclusive com novas propostas de atividades de divulgação do projeto e elaboração de perguntas frequentes e respostas para alimentar o site do programa. As atividades remotas desenvolvidas pelo SIMPAE se mostraram eficientes, contribuindo para uma visão crítica e reflexiva dos discentes envolvidos com relação ao uso racional de medicamentos e as habilidades necessárias para a elaboração das respostas aos questionamentos recebidos que também poderão ocorrer em sua vida profissional de saúde.

Palavras-chave: medicamento; dúvidas; SIMPAE.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS055 - Atenção integral ao diabético - ações e extensão comunitária

Apresentador:	VENDRAMINI, Natalia Escoura
Orientador:	MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Demais Autores:	CAMPOS, Alice Dutra; LEÃO, Amanda Vilela; CASTRO NETO, Arthur Cesário de; FONTOURA, Caio Abdala; CORRÊA, Cibele da Silveira; LOURENÇO, Eliane Cristina; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; PELUCIO, Isabela Pimenta; FERREIRA, Isabella Cecílio Resende; MAIA, João Gabriel DA Freiria; SILVA, Joyce Satil Chaves da; SILVA, Laís De Paula; SILVA, Maria Vilaça Omena da; ALMEIDA, Mariana Beatriz Pacheco Lima; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler e; FERREIRA, Matheus Sousa; CASSIANO, Pamela Cristiene; ARRUDA, Sicilia Lins Peixoto; SANTIAGO, Talita Beraldo; ALVES, Tamyris Silva; BICHUETTI, Vinícius Pontes; BICHUETTE, Vitor Dornfeld; SIMONE, Vitoria Paro de
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

O Diabetes Mellitus (DM) é doença de alta prevalência, morbimortalidade, altos índices de complicações, e nível de incapacitação considerável, além de envolver aspectos biopsicossociais que afeta a saúde do indivíduo no geral. Com isso, o Projeto de Extensão Atenção Integral ao Diabético visa propiciar que os futuros profissionais se tornem mais críticos e capazes de auxiliar na promoção à saúde. O objetivo é que por meio de atendimento humanizado e especializado os acadêmicos busquem realizar o acompanhamento e orientação dos pacientes e da comunidade para auxiliar no tratamento, prevenção e diagnóstico da doença. O Projeto de Extensão Atenção Integral ao Diabético conta com curso de atualização em Diabetes, onde os alunos apresentam e discutem os temas propostos, desenvolvendo a capacidade de apresentação e síntese de temas complexos; são convidados especialistas para ministrar aulas relevantes e há resolução de questões de residência médica sobre o tema, aumentando a visão clínica do aluno. Aulas práticas acontecem com os ambulatórios semanais, com atendimentos de 6 a 7 indivíduos diabéticos/semana, a consulta é integral e humanizada e o aluno participa da conduta e orientação dos pacientes. Além de participação em organização de eventos científicos e presença em eventos de detecção e orientação de Diabetes Mellitus como *Street Store* Amigos do Igor; Meia Maratona; Semana de Responsabilidade Social Escola Estadual América; Outubro Rosa; Dia Mundial do Diabético e Evento Retina Center. Em 24 meses de projeto, a carga horária total foi de 265 horas. Nos ambulatórios, foram atendidos 372 diabéticos. Em cada consulta, os estudantes orientaram sobre controle do DM, como prevenir comorbidades, realizaram rastreio das principais complicações causadas pela doença, fizeram encaminhamentos necessários e discutiram possíveis abordagens terapêuticas, buscando conversar e explicar a necessidade de cada ação aos pacientes. Nos eventos de detecção de diabetes foram atendidas ao todo 935 pessoas. Foram feitas orientações, recomendadas boas condutas para prevenção da doença e de complicações, realizados questionários voltados para detecção de DM e feita a glicemia capilar. O trato para com os pacientes transmitiu confiança e possibilitou maior adesão ao tratamento. Os eventos também foram de grande valia para a comunidade ao diagnosticar novos casos, conscientizar sobre a necessidade de bons hábitos de vida e atentar sobre os riscos de uma DM descompensada. Portanto, conclui-se que, o Projeto de Extensão Atenção Integral ao Diabético, agrega mais conhecimento e acolhimento para a comunidade que proporciona uma melhora na qualidade de vida desta. A extensão contribui ainda mais no conhecimento científico e também no crescimento humano dos estudantes de Medicina, desenvolvendo habilidades importantes de interação, prevenção, cuidado, diagnóstico e tratamento, e assim, promove resultados únicos e melhores para ambas as partes.

Palavras-chave: projeto de extensão; diabetes mellitus; qualidade de vida.

Linha temática: Promoção da Saúde.



PS056 - Vamos tomar um chá? Discutindo plantas medicinais e diabetes

Apresentador: VERÍSSIMO, Enrico Gomes
Orientador: VIEIRA, Tatiana Reis
Demais Autores: SANTOS, Gabriela De Rezende; TAMAGNINI, Giovanna Soares Monteiro; GOMES, Letícia Silva; NASCIMENTO, Mayara de Oliveira Candido; OLIVEIRA, Pedro Henrique Terra de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia

A utilização das plantas medicinais é um hábito que acompanha a humanidade desde o começo da civilização. Atualmente, a utilização de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos são incentivadas por diversas políticas públicas da saúde como, por exemplo, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. A oficina Vamos tomar um chá? foi criada para trabalhar com os participantes do programa de extensão da Universidade de Uberaba UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) temas referentes aos cuidados e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. O projeto tem como principal objetivo orientar sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, assim como suas interações, efeitos colaterais e possíveis efeitos toxicológicos. As atividades foram desenvolvidas na forma de oficinas previamente discutida e elaborada por um grupo de alunos, que fazem a pesquisa sobre o tema definido, elaboram o material na forma de slides e programam os momentos de integração e socialização do grupo. Os temas ministrados nas oficinas abordam a forma correta de preparo de chás, enfocando os cuidados em relação a dosagem, higienização e interações com outras plantas e/ou medicamentos. Dentre todos os temas abordados, destaca-se o de uso de plantas medicinais no tratamento de diabetes. Foram apresentadas informações sobre a patologia como sintomas, causas, fatores de riscos, alimentação e plantas estudadas com atividades hipoglicemiantes. As oficinas proporcionam a troca de experiências entre os idosos e os acadêmicos. Durante os encontros além das informações apresentadas pela equipe sobre as plantas medicinais, os participantes contribuem com os relatos sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos. As atividades como a realização de oficinas proporcionam interação entre os alunos, troca de experiências entre os alunos, professores e comunidade, além de promover ações de cuidados com saúde, uma função dos profissionais da área de saúde. A terceira idade é um grupo que requer cuidados especiais, pois além de serem portadores de doenças crônicas como diabetes, muitos utilizam plantas medicinais sem acompanhamento de um profissional da saúde.

Palavras-chave: plantas medicinais; uso racional; diabetes.

Linha temática: Promoção da Saúde.

PS057 - Liga acadêmica de terapias integrativas-ações remotas

Apresentador: ZULIANI, Flávia Guirro
Orientador: CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de
Demais Autores: NICOLUSSI, Adriana Cristina; LOBATO, Beatriz Cardoso; SILVA, Gabrielly Fernanda; LURO, Jéssica de Oliveira; BARBOSA, Lariany Almeida; JESUS, Mariana Karolina Martins Rosa de; CASTELO, Rubens Viana Neves
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Fisioterapia

A Liga Acadêmica de Terapias Integrativas objetiva contribuir para a formação holística dos graduandos da área da saúde, por meio de estratégias teóricas e práticas para a abordagem das práticas integrativas e complementares (PICs). A LATIN no ano de 2020 adaptou algumas de suas ações para a realização na modalidade on-line, em decorrência da suspensão das atividades presenciais devido a pandemia pelo Covid-19. As redes sociais, como *facebook* e *instagran*, foram utilizadas como estratégia de divulgação da LATIN e de orientações quanto as PICs, por meio das indicações de *lives* de meditação, yoga, entre outras técnicas, para a população em geral, durante a pandemia. Além disso houve também escrita e aceite de um artigo caracterizado como relato de experiência, este sobre o Dia Zen realizado em 23/11/2019, para publicação na Revista Difusão do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. Por meio das atividades remotas constatou-se adesão dos internautas (dentre os 556 seguidores da LATIN no *Instagram*), tanto acadêmicos, quanto indivíduos da comunidade, por meio de ações realizadas nas redes sociais, com destaque para o Instagram, onde foi possível realizar enquetes intermediadas por caixas de perguntas, sugestões de contas ativas que abordassem o tema de terapias integrativas, indicações de aplicativos de meditação e yoga, bem como também houve procura por parte dos internautas em relação à indicação de terapeutas da área. A LATIN, por meio das ações remotas, visou proporcionar um espaço de informação e educação em saúde, de forma interdisciplinar para os acadêmicos e para a comunidade, promovendo ações através das redes sociais com a intenção de promoção da saúde pelo autocuidado, buscando a melhora da qualidade de vida, autoconhecimento e mudança de hábitos.

Palavras-chave: terapias complementares; atenção holística à saúde; qualidade de vida.

Linha temática: Promoção da Saúde.